

A Rússia vetou, no Conselho de Segurança, a proposta para solucionar a crise de Berlim

A DETERMINAÇÃO SOBRE BERLIM

PARIS, 25 (R.) — A União Soviética empregou hoje, mais uma vez, no Conselho de Segurança, o seu poder de veto.

O sr. Andrei Vishinsky vetou a resolução do Conselho de Segurança, determinando:

- 1.º — O levantamento imediato do bloqueio de Berlim, seguido por um intervalo de dez dias pela;
- 2.º — introdução do marco soviético como única moeda em Berlim;
- 3.º — uma reunião do Conselho de Ministros de Exterior das quatro potências aliadas, para discutir o problema da Alemanha em seu todo.

Votaram a favor da resolução os delegados das três potências aliadas ocidentais e das seis nações "neutras".

A Rússia e a Ucrânia votaram contra.

PARIS, 25 (R.) — O delegado da União Soviética no Conselho de Segurança, sr. Andrei Vishinsky, ao votar hoje a resolução daquele Conselho sobre o problema de Berlim, declarou: "Ao empregar nesse momento o veto, estou exercendo os direitos da União Soviética como membro permanente do Conselho de Segurança, sob o artigo 27 da Carta das Nações Unidas."

O governo soviético não pode concordar com o levantamento do bloqueio de Berlim, enquanto o problema da moeda da capital alemã não seja resolvido. A resolução do Conselho de Segurança é uma violação da diretiva de Moscou de 30 de agosto último, que levou o problema aos governadores militares de Berlim.

Os debates de hoje verificaram-se como desfecho de conversações de última hora por detrás das cortinas, em torno de uma proposta do Kremlin que as potências ocidentais não puderam aceitar.

Terceiro aniversário das Nações Unidas

"Não há caminho melhor, do que a O.N.U., para conseguir-se uma paz durável", declara o gen. Marshall

PARIS, 25 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, gen. Marshall, declarou ontem à noite que "certos Estados" não querem cooperar no selo das Nações Unidas, porém predisse que a opinião pública mundial obriga-os a ceder em sua atitude.

Marshall denunciou o uso do veto nas vésperas da importante reunião do Conselho de Segurança para discutir o caso de Berlim, ocasião em que é possível que a Rússia faça uso do direito de veto.

O secretário de Estado falou num programa radiofônico comemorativo do "Dia das Nações Unidas", especialmente difundido para os Estados Unidos.

"Não há caminho melhor, — afirmou Marshall aludindo às Nações Unidas — não há caminho mais curto; em verdade não há outro caminho para conseguir-se uma paz durável". Declarou-se contra a "preocupação" de revisão da Carta das Nações Unidas, dizendo:

"A atenção do nosso povo está voltada para as disputas de caráter político e o excessivo uso do veto. A verdade é que os meios de cooperação proporcionados pelas Nações Unidas não são adequados. E a falta de verdadeiro desejo de cooperar por parte de certas nações o que cria o sentimento existente de futilidade e frustração. O meio de aumentar o espírito de cooperação não é o de destruir deliberadamente, senão o de cultivar cuidadosa e pacientemente uma maior união, através dos métodos das Nações Unidas."

(Continua na 2.ª página).

FALECIMENTO DE FRANZ LEHAR

OS FUNERAIS DO GRANDE COMPOSITOR TERÃO LUGAR NO PROXIMO SABADO

VIENA, 24 (U.P.) — Faleceu nesta cidade o celebre compositor austriaco Franz Lehar, autor da opereta "A Viúva Alegre".

VIENA, 25 (R.) — Faleceu ontem, em sua residência em Bad, próximo a Salzburg, o famoso compositor austriaco Franz Lehar, autor da "Viúva Alegre" e outras operetas de sucesso internacional.

Franz Lehar, que contava 78 anos de idade, nestas últimas cinco semanas vinha passando muito mal de saúde.

Seu corpo ficará exposto na igreja de Stad Park, com todas as honras a que tem direito. Bad está de luto com a irreparável perda.

OS FUNERAIS

VIENA, 25 (U.P.) — Foi hoje anunciado que o funeral do famoso compositor Franz Lehar será realizado sábado próximo em Bad Ischl.

Notícia-se que Lehar deixou escrita a seguinte nota como introdução à comunicação da sua morte: "Embora tenha escrito música que fala diretamente ao coração do povo, desejei servir também a outros fins que não simples diversão. As milhares de cartas que recebi de todas as partes do mundo provaram que meu trabalho nem vive em vão."

"O mundo atribuirá ao Kremlin a responsabilidade total pelo fracasso", declarou o delegado dos EE. UU. — Justificativa de Vishinsky ao usar o veto — Outras notas

DIA DE GRANDE TENSÃO

PARIS, 25 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente. — Andrei Vishinsky, delegado da União Soviética no Conselho de Segurança das Nações Unidas e vice-ministro do Exterior do seu país, veio esta tarde, durante a reunião do Conselho de Segurança, a proposta das pequenas nações membros daquele organismo, para que as quatro grandes potências envolvidas no chamado "caso de Berlim" fizessem todo o possível para solucionar o problema de acordo com os princípios das Nações Unidas, primeiro revogando o bloqueio de Berlim (esse imposto pelos russos) e depois iniciando as conversações para a adoção de uma única moeda em Berlim, como primeiros passos para uma reunião do Conselho de Chanceleres, para resolver o caso alemão em sua totalidade.

Como ninguém ignora, os seis membros não permanentes do Conselho de Segurança, sob a orientação da Argentina, iniciaram um movimento para que as potências ocidentais e a Rússia chegassem a um acordo sobre a divergência em Berlim, movimento esse que culminou com a apresentação da proposta que os russos vêm de vetar.

O abandono de todos os esforços para resolver diretamente o caso de Berlim teve lugar vinte e seis dias depois que as chamadas grandes potências ocidentais apresentaram o caso de Berlim ao Conselho de Segurança, afirmando que a situação existente naquela cidade constituía uma ameaça à paz.

Vetando a formula conciliatória proposta pelos países neutros, a Rússia se utilizou do direito de veto, que lhe é concedido pela Carta das Nações Unidas, pela vigésima sétima vez desde que aquele organismo da entidade mundial iniciou os seus trabalhos, em 1945.

Com esse gesto a Rússia inutilizou firmemente longas semanas de penosos esforços dos representantes das Nações Unidas, para encontrar uma formula que satisfizesse, em princípio, a todos os membros da organização mundial.

O ponto final nos esforços para a conciliação teve lugar depois de todo um dia de reuniões secretas, onde o pessimismo e a esperança se alternavam, criando uma atmosfera de extrema ansiedade.

A reunião foi de nove horas contra dois. Os dois únicos votos contrários à proposta de conciliação foram os de Vishinsky (veto, portanto) e de Dimitri Manuilsski.



O delegado russo Vishinsky

A última hora, Vishinsky procurou modificar a proposta de conciliação, oferecendo o levantamento do bloqueio "por etapas". Porém, manteve-se intransigente, até o último minuto.

Pouco antes da votação — participando pela segunda vez dos debates, anunciou que votaria a resolução, usando assim amplamente dos direitos que são conferidos ao seu país pela Carta das Nações Unidas.

Defendeu a sua proposta de levantamento paulatino do bloqueio e acusou as potências ocidentais de procurarem impor uma formula que violava o acordo a que haviam chegado com Stalin, a trinta de agosto passado, em Moscou.

Vishinsky não trepidou em empregar o veto apesar dos apelos que lhe foram dirigidos pelas potências ocidentais, especialmente a França.

DISCURSO DO DELEGADO FRANCÊS

Parodi, representante da França e primeiro delegado a usar da palavra na sessão de hoje, inicialmente agradeceu os esforços das pequenas potências para encontrar uma formula de transição para o caso de Berlim. Depois, anunciou a aprovação do seu país à proposta apresentada por Bramuglia.

(Continua na 2.ª página).

RUMORES DE NOVAS INVESTIDAS

PARIS, 25 (U.P.) — A Rússia vetou, no Conselho de Segurança, a proposta para solucionar a crise de Berlim, porém, os Estados Unidos imediatamente se ofereceram para solucionar o problema fora das Nações Unidas sobre as mesmas bases. Pouco antes de Vishinsky levantar o braço para aplicar o veto, pela vigésima sétima vez, o delegado dos Estados Unidos Jessup, denunciou a ameaça de veto e disse que o mundo atribuiria aos russos a responsabilidade total pelo fracasso, acrescentando que apesar do veto os três governos ocidentais indicariam a sua aceitação dos princípios contidos na resolução.

Funcionários da delegação dos Estados Unidos manifestaram, mais tarde, que o espírito da formula vetada no Conselho de Segurança poderia ser utilizada como base para uma solução fora das Nações Unidas.

Os seis membros "neutros" do Conselho informaram que se reuniriam terça-feira (amanhã, portanto), para reconsiderar toda a situação de Berlim, diante do veto soviético.

O sr. Juan Bramuglia, delegado da Argentina e presidente do Conselho, declarou, depois de suspensa a sessão, que se sentia otimista e que "nos devemos chegar e chegaremos, a uma solução".

O veto russo eliminou toda a possibilidade de uma solução jurídica, pelo Conselho de Segurança. A solução proposta, que foi tão cuidadosamente estudada e redigida depois de horas de negociações, pelos membros neutros do Conselho, foi eliminada.

Entretanto, anunciou-se que os chanceleres das três grandes potências ocidentais se reunirão o mais breve possível, talvez amanhã, para decidir quais os novos passos que darão. Ao que parece, não levarão o caso à Assembleia Geral, já que a França e a Grã-Bretanha não desejam dar tal passo no momento. O caso ainda está em mãos do Conselho de Segurança e são necessários sete votos para retirá-lo, o que seria o passo previo para a sua apresentação à Assembleia Geral.

Irrompeu a revolução no Paraguai

O movimento teve início na Academia Militar de Assunção, tendo sido ocupado o quartel da polícia — Interrompidas todas as comunicações do território paraguaio com o exterior — Outras notas

BUENOS AIRES, 25 (R.) — "Acaba de irromper uma revolução no Paraguai" — dizem notícias aqui recebidas.

IRROMPEU EM ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (R.) — Segundo informações recebidas da fronteira argentino-paraguaia, irrompeu uma revolta militar em Assunção, capital do Paraguai.

REBELOU-SE A ACADEMIA MILITAR

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Informa-se que a Academia Militar de Assunção rebelou-se às 13 horas e 40 minutos de hoje, apoderando-se do Quartel Central da Polícia, bem como da parte principal da cidade de Assunção.

Soubese que os revolucionários conquistaram uma das três estações de rádio da capital paraguaia.

OBSCURA A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (R.) — A situação política no Paraguai, onde se notifica ter irrompido um movimento revolucionário, tem sido bastante obscura, desde há 15 meses, quando terminou uma guerra civil, que se prolongou por cinco meses.

O sr. Augusto Natalicio Gonzalez assumiu então a presidência, depois de uma eleição em que foi o único candidato.

Seu predecessor, o general Riquelme Morínigo, havia antes sido fugido para a Argentina.

O PRESIDENTE APELA PARA O POVO

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Segundo informações procedentes de Assunção, o presidente Gonzalez seguiu para campo Grande, dirigindo um apelo ao povo paraguaio para o restabelecimento da tranquilidade.

ALGO BASTANTE GRAVE

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Despachos da localidade de Clorinda, na fronteira argentino-paraguaia, indicam que algo grave se passa em Assunção, capital do Paraguai.

TROAM OS CANHÕES EM ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Despachos de Clorinda, informam que

troam os canhões em Assunção, do Paraguai.

INTENSO FOGO DE ARTILHARIA

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Despachos de Clorinda, informam que está sendo ouvido intenso fogo de artilharia e de morteiros nos arredores de Assunção. O tiroteio foi particularmente intenso às 8 horas da manhã de hoje.

INTERROMPIDAS TODAS AS COMUNICAÇÕES

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — O Paraguai está completamente isolado da Argentina. Estão interrompidas todas as comunicações telegráficas e rádio-telefônicas.

ESTARIA SENDO BOMBARDEADA A CAPITAL

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Em virtude de terem sido interrompidas as comunicações com a capital do Paraguai, não é possível saber-se ao certo, até o momento o que se passa em Assunção. Todavia o intenso fogo de artilharia que se faz ouvir até a fronteira argentina, leva a crer que tenha eclodido algum movimento revolucionário e que Assunção esteja sendo bombardeada.

Todavia, somente se poderá tirar conclusões quando for possível estabelecer-se contato direto com a capital do Paraguai.

Reunião secreta dos chanceleres

Esperam esses políticos criar uma poderosa união política, econômica e militar — Aliança possível com os Estados Unidos e o Canadá

PARIS, 25 (U.P.) — Cinco ministros do Exterior da União Ocidental reuniram-se hoje em sessão secreta para a sua terceira reunião trimestral consultiva em meio à grave crise mundial.

Os estadistas que esperam criar uma poderosa união política, econômica e militar para tornar possível uma aliança do Atlântico Norte com os Estados Unidos e Canadá, reuniram-se no "Salon de l'Horloge" do "Quay d'Orsay". Os chanceleres estão acompanhados dos seus embaixadores.

POSSIBILIDADE DA INCLUSÃO DOS EE. UU.

PARIS, 25 (R.) — Retina grande sigilo em torno da conferência dos ministros de Exterior da União Ocidental. Afirma-se, entretanto, que a possibilidade da inclusão dos Estados Unidos na União Ocidental figura na agenda.

REUNIÃO SECRETA NO HOTEL "DIENA"

PARIS, 25 (U.P.) — Os delegados das potências ocidentais, Jessup dos Estados Unidos, Cadogan da Grã Bretanha e Parodi da França começaram sua reunião secreta às 15 horas, no "Hotel d'Iena", sede da delegação norte-americana.

Eles esperam ir ao "Hotel Jorje V" às 16 horas, para conferenciar com Bramuglia, no seu apartamento. Vishinsky deverá estar presente a essa reunião ou falar pelo telefone com Bramuglia, que servirá como agente de ligação.

OS QUESITOS DA AGENDA PARA DISCUSSÃO

PARIS, 25 (R.) — Ao que se anuncia nos círculos autorizados, é a seguinte a agenda dos trabalhos do Conselho Consultivo dos Ministros de Exterior da União Ocidental, que se reunirá hoje, discutindo, entre outras coisas, a inclusão dos Estados Unidos na União:

1.º — A futura extensão do Pacto de Defesa Militar da União Ocidental, de modo a se transformar em uma União Transatlântica, mediante a adição dos Estados Unidos e Canadá. 2.º — Possível extensão da União Ocidental, mediante a inclusão de outros Estados da Europa Ocidental. 3.º —

Extensão da cooperação entre as potências da União Ocidental nos seus territórios de ultramar, notadamente a África. 4.º — Proposta para uma Assembleia Legislativa da Europa, apresentada na última reunião do Conselho Consultivo. 5.º — Disposição das antigas colônias da Itália. 6.º —

O problema da Alemanha, nas suas consequências para com a coordenação da política da União Ocidental sobre a Alemanha Ocidental e em relação a Berlim. 7.º — Troca de pontos de vista sobre as questões até agora não coordenadas entre as cinco grandes potências aliadas, notadamente a atitude para com a Espanha e o problema da Palestina. 8.º — Relatório do Conselho Militar Permanente da União Ocidental à luz da recente decisão para criar uma organização permanente conjunta de defesa. 9.º — Relatório dos ministros de Finanças da União Ocidental, também à luz da decisão acima, com referência especial ao financiamento interno da organização permanente conjunta da União Ocidental e rearmamento. 10.º — Relatórios dos ministros sobre aspectos social e cultural da cooperação da União Ocidental. 11.º — Relatórios dos peritos econômicos em relação aos planos da Organização para a reconstrução europeia, dentro da estrutura do "Plano Marshall".

A ordem desses itens, dentro da agenda, não é conhecida, como também os seus termos. Todavia, esses são os assuntos a serem apresentados aos ministros de Exterior da União Ocidental, para a devida aprovação.

A situação alimentar da Alemanha e da Inglaterra

STUTTGART, 25 (R.) — A sra. Eleanor Roosevelt, convidada ontem a traçar um paralelo entre a situação alimentar na Grã Bretanha e na Alemanha, declarou que nos dois países a situação é mais ou menos idêntica.

"Em alguns pontos, a alimentação aqui é melhor e mesmo o vestuário em certas regiões é melhor do que na França," — disse ela.

Continua a atmosfera de intensa agitação na França

Renderam-se depois de 36 horas de resistencia os mineiros grevistas de Allonnetes — Cerca de trinta mil soldados do exercito em ação no norte do país — O que informamos os telegramas

PARIS, 25 (R.) — Aumentou consideravelmente a tensão na região de Monceau les Mines, onde ontem a polícia entrou em choque com cerca de 200 mineiros.

Violentos choques verificaram-se nas ruas que conduzem à já famosas minas de Allouettes, onde os grevistas resistiram aos policiais.

Anuncia-se que 1.000 operários das usinas elétricas de Limoges estão de braços cruzados desde o dia 22 de setembro.

Esses operários, que regressarão ao trabalho hoje ainda, chegaram a um acordo com o Departamento de Energia Elétrica, nacionalizado, em torno de um aumento de salários.

RENDERAM-SE OS GREVISTAS

PARIS, 25 (R.) — Os grevistas de Allouettes, em Monceau les Mines, que se renderam na manhã de ontem após 36 horas de cerco, foram recebidos no exterior da mina pelo prefeito do Departamento de Saône-et-Loire, que lhes garantiu que a função das tropas não era romper a greve, mas apenas garantir a propriedade do Estado.

A polícia não realizou prisões na mina de Allouettes, com exceção dos elementos que foram encontrados na posse de armas proibidas.

Foi restabelecida a aparelhagem de segurança das minas, após a retirada dos grevistas.

ASSISTENCIA AOS FILHOS DOS GREVISTAS

PARIS, 25 (R.) — Informa-se que os filhos dos grevistas de Monceau les Mines receberam diariamente, a partir de hoje uma refeição gratuita por cr-

dem do prefeito do Departamento de Saône-et-Loire em virtude de um acordo alcançado entre os grevistas e as autoridades.

PROIBIDAS AS REUNIÕES

PARIS, 25 (R.) — O prefeito do Departamento de Saône-et-Loire, seguindo as instruções do gabinete francês, baixou ontem uma ordem proibindo toda e qualquer reunião de caráter público ou privado.

UM EXERCITO DE SOLDADOS E POLICIAIS

PARIS, 25 (R.) — Calcula-se não oficialmente que um exército de soldados e policiais com efetivos de 25 a 30 mil homens, entrou na madrugada de hoje na região carbonífera de Douai-Valenciennes, no norte da França.

Ocupam pela força as minas de Douai-Valenciennes, um exército de soldados e policiais franceses, com efetivos de 25 a 30 mil homens, com o intuito de ocupar as instalações das minas de carvão do norte da França, até agora em poder de piquetes de partidários.

Alto funcionário da administração central da Indústria Carbonífera do Estado informou que essas forças, que penetraram esta manhã na região de Douai-Valenciennes, receberam a capitulação dos grevistas em todas as minas, aproximadamente em número de 20, a leste de Douai.

As operações das forças militares e policiais em outras zonas da região carbonífera do norte tiveram êxito.

Esta foi a primeira vez que grandes movimentos de tropas foram executados na região carbonífera do norte da França. De qualquer forma, os conflitos sangrentos nas regiões carboníferas da França Central e do Sul resultaram em milhares de que novas violências ocorreriam hoje.

A's primeiras horas da tarde de hoje, porém, as operações realizadas em uma área de 45 quilômetros de comprimento por 15 de largura, da fronteira da Bélgica à estrada de rodagem entre Douai e Lille, tiveram êxito.

TOMEM NOTA

Até quando o brasileiro ha de ter a mania cretina de perguntar, quando acontece alguma coisa feita em nosso país, "O que é que o estrangeiro vai dizer de nós?"

Em primeiro lugar, a que estrangeiros se referem os nossos patriotas? Os que vivem aqui ou os que se acham em suas terras distantes?

Ora, os que vivem aqui, não perguntam coisa nenhuma. Em sua maioria, não vieram julgar os nossos costumes, mas ganhar dinheiro. Com raras exceções, esses estrangeiros só formam juízo sobre o lucro. Acham o país ótimo, quando conseguem fazer fortuna, mesmo honestamente, no mais breve espaço de tempo; consideram-no pessimo se ficam de tanga. Mas, quando isto acontece, se falam mal de nós e lá entre eles, em suas próprias línguas, de sorte que não nos molestam absolutamente. Pagamos-lhes na mesma moeda, falando mal deles, dos seus hábitos e costumes, que são diferentes dos nossos, da sua cupidez.

to, sem encontrarem as forças militares e policiais qualquer oposição mais seria.

A esmagadora demonstração de força do governo convenceu os grevistas.

(Continua na 2.ª página).

antes de sentar-se à mesa, passar pela cozinha de um restaurante.

Pois, meus patriotas, o Brasil é cada vez mais uma civilização de sala de visitas. Se os estrangeiros aqui entrassem pelos fundos, para depois conhecer os salões de honra, experimentariam a desagradável sensação a que alude Pítilgril. Imaginem-se os navios atracarem em qualquer lugar remoto, e os estrangeiros possam ler nos seus jornais e, através deles, se inteirarem de nossas deficiências. Um leitor já nos advertiu, sobre a publicação escandalosa dos crimes, que dariam de nós bem triste idéia aos estrangeiros. Como se os estrangeiros, provocando guerras em pleno continente civilizado como a Europa, não basessem todos os seus registros do genero.

Sou pela divulgação ampla de todos os crimes, ainda que os mais hediondos, exatamente para abarrotar os estrangeiros. Eles precisam saber que, em matéria de selvageria, não nos levam vantagem nenhuma.

Mesmo aqui em S. Paulo, recue-se um pouco do Triângulo, e logo se nos depararão cenas de pauperismo capazes de rivalizar com os barracos que estão invadindo o Leme, Copacabana e Leblon. Os estranhos, quando passam, de dia, seja de trem ou de automóvel, pelo Vale do Paraíba, não ficarão agradavelmente impressionados com a profusão de ranchos

E a cozinha? Oh! Para a cozinha, nem se fala! Flor da cozinha de restaurante de luxo, que suscitou a Pítilgril a reflexão famosa: "Isto de se conhecer o passado de uma mulher que a gente está amando, é o mesmo que,



Presidente Hertzog, da Bolívia

res da revolução abortada são os mesmos elementos que no passado apoderaram o presidente Villaroel, arrancando a vida força de dentro do palácio e justificado pelo povo em praça pública, no ano de 1946.

(Continua na 2.ª página).

SALA DE VISITAS

COLUNA CATOLICA Autorizado o D. N. C. a exportar café

Em Roma, Santo Evaristo, Papa e martir, o qual, sob o imperador Adriano, purpureou de seu sangue a Igreja de Deus.

O SANTO PADRE E O PROBLEMA DA PALESTINA

Três documentos sobre a preocupação de Pio XII pelos Lugares Santos, emitidos de qualquer parcialidade.

O primeiro é o discurso aos delegados do Supremo Comitê Árabe da Palestina, por ocasião da audiência, de 3 de agosto de 1946.

Os discursos na íntegra:

"Somos felizes, antes do mais, de receber uma comissão, que vem em nome do povo, do qual Nós conhecemos e apreciamos o caráter generoso e o apego a certos princípios, que estão na base da Religião, e por isso mesmo constituem indispensável condição de ordem social e civilização.

Além do que, Nós não podemos deixar de considerar outrossim o modo, como vem composta esta comissão aqui presente, que Nos apraz saudar como símbolo de solidariedade social e dessa pacífica comunidade, que, independentemente de pertencer a diversas famílias étnicas, devia ter, por dizer assim, sua sede precisamente na Palestina, onde Jesus, Príncipe da Paz, anunciou e trouxe a paz aos homens de todos os tempos e de todas as nações.

Sem dúvida, a paz não pode realizar-se a não ser na verdade e na justiça. Isto supõe o respeito pelos direitos de outrem, de certas posições e tradições adquiridas, especialmente no domínio religioso, como aliás o estrito cumprimento dos deveres e obrigações, a que cada grupo de habitantes está adstrito.

Eis porque, depois aliás de haver recebido, ainda, nesses derradeiros dias, numerosos apelos e reclamações de diversas partes do mundo, e por diversos motivos, é superfluo dizer-vos que Nós reprovamos todo recurso à força e à violência, donde quer que seja, como outrossim Nós condenamos todas as ações, no passado, das perseguições que um fanatismo desmedido desencadeava contra o povo hebreu. Esta atitude de perniciosa imparcialidade, Nós a observamos sempre nas circunstâncias mais variadas, e Nós entendemos conformar-Nos a ela também futuramente.

Mais é claro que esta imparcialidade, que Nos coloca acima dos conflitos, em que se agita a sociedade humana, sobretudo neste momento, tão difícil, não pode significar indiferença. Assim Nós, e segundo as possibilidades que se Nos oferecerem, Nos empenharemos a que a justiça e a paz na Palestina se façam benéfica realidade, criando pela eficaz cooperação de todos os interessados, uma ordem que garanta a cada uma das partes atualmente em conflito a segurança de existência, ao mesmo tempo que condições físicas e morais de vida, sobre as quais se possa estabelecer normalmente um estado de bem-estar material e cultural.

E' nestes sentimentos que, agradecendo-vos de todo o coração a visita que fizestes bem fazer-Nos, Nós vos exprimimos nossas paternais felicitações, e vos, às vossas famílias, aos que vos são caros; ao inteiro povo. — H.C.L. (Continuará)

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Comunicado da Curia — No dia 26 do corrente, começaram o início do V Congresso Eucarístico Nacional, as repartições da Curia Metropolitana a conservar-se fechadas.

Ordemações — A inscrição para os exames de ordenações termina no dia 4 de novembro e os exames serão feitos no dia 11, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Os que estão sendo chamados — Pedem-se a sr. d. Joana, nascida em Pedreiras, e a sr. Francisco Beljuno, para comparecerem à Curia Metropolitana, para tratar de assunto do seu interesse.

Audiências do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2, 4, 6, 8 e 10 horas, de preferência ao rev. clero, e nas 5, 6 e 7 horas, às reuniões religiosas. As outras horas não reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardinal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licenças, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não será renovada a provisão aos sr. padres que não preencherem esta determinação canônica.

Oração "Imperata" — O sr. cardinal-arcebispo, comunica aos rev. párocos, vigários, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estadia em Roma, em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem a oração imperata: — "ad petendam pluviam".

Crismas no mês de novembro — Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar,

administrou o Santo Sacramento da Crisma, no mês de novembro, às 13, 30 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Dia 14 — Igreja matriz na Penha;

Dia 15 — Igreja matriz de São João Tadeu, Jabaquara — dia 21, Igreja matriz de Cristo Rei, Tatupé — dia 28, Igreja matriz de S. Vito, Braz.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Convento do Ceneuol — Realiza-se de 21 do corrente a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Ceneuol, à rua Manuel da Nobrega, 261. Será pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardinal arcebispo. Os santos exercícios começarão no dia 31, a tarde, e se encerrarão no dia 4, pela manhã, com a Santa Missa.

AMBULATORIO NOSSA SENHORA DA PENHA

Realizou-se domingo, às 8 horas, a solenidade da inauguração da cobertura do Ambulatório N. S. da Penha, núcleo do futuro hospital desse nome, a ser construído pela paróquia da Penha.

Aquela hora, presente grande massa popular, o vigário da paróquia, padre Miguel Peço, redentorista, celebrou solene missa campal nas escadarias do Ambulatório, sito à travessa N. S. da Penha.

Pinda a missa procedeu-se à bênção do telhado do edifício, após o que os presentes visitaram as obras. Trata-se de edifício de dois pavimentos, construído com todos os requisitos da técnica, disposto de amplas salas para os serviços próprios de ambulatório.

No segundo pavimento deverá funcionar ainda uma Escola de Enfermagem, dirigida por religiosas e que preparará o pessoal a ser empregado nos serviços do futuro hospital.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

almente, tratar-se de um caso misterioso.

Os bombeiros trabalharam a noite inteira e a dia seguinte, e, vindo ineficaz, os bombeiros deixaram o local.

O sangue encontrado na ponte foi enviado ao Laboratório da Polícia Técnica, que o examinou, afirmando ser humano. Essa fato veio preocupar mais a Polícia.

Tudo estava assim misterioso, quando um cidadão avisou a Polícia que o "morto" do rio Pinheiros, nada mais era do que um cachorro que ele atirara às águas.

Ontem, à tarde, compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal, o Sr. Paulo Corrêa de Brito Filho, domiciliado à rua França Pinto, 510, que para ali se dirigiu a fim de elucidar a ocorrência, que acabou sendo esclarecida de maneira correta. Disse que na noite de sábado, o cão policial de sua propriedade, foi atropelado de sua residência, foi atropelado e morto por um "Ford inglês". Penalizado, colocou o cadáver no porta-malas do auto de chapa 2-98-94, de Adalberto Charles Edouard Morreau, e o conduziu ao local acima citado, jogando-o no rio, ficando dessa maneira esclarecido o "crime misterioso" que tanto preocupou a Polícia.

UMA SENHORA MORTA E DUAS FERIDAS POR UM CAMINHÃO

Grave acidente ocorreu na noite de domingo, cerca das 20,30 horas, na avenida Tomaz Edison, próximo ao prédio 2.452, do qual resultou a morte de uma senhora e ferimentos graves em duas outras.

Aquela hora, o auto-caminhão 6-64-01, cujo motorista fugiu, que corria em grande velocidade, colheu Joana Sufli, de 32 anos, residente à rua "C", no 12, no bairro do Limão, Ana de Lima, de 35 anos, casada, residente à rua Cubatão, e Eurides Paveda, de 35 anos, casada, residente à rua Santo Antônio, 27, também no Bairro do Limão. Todas foram socorridas pela Assistência, tendo a primeira falecido em consequência dos ferimentos recebidos. O cadáver deu entrada no necrotério do Aracá, para ser autopsiado. Ana de Lima e Eurides Paveda foram internadas no Hospital das Clínicas. O inquérito terá andamento na Delegacia de Acidentes no Tráfego.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Nas proximidades do quilômetro 39, da via Anchieta, na tarde de domingo, por volta das 15,30 horas, o auto de aluguel de chapa 4-63-75, dirigido pelo motorista Ibrahim Terra, foi violentamente abalroado por um auto ônibus que se presume ser da Empresa "Cometa", tendo seu motorista, embora reconhecendo sua responsabilidade, abandonado o local. Do choque resultou saírem feridos quatro pessoas que viajavam no automóvel. São elas: Lídia Terra, de 34 anos, casada; Odele Sales, de 14 anos, casada; Odele Sales, de 3 anos, filho de Ibrahim Terra, domiciliado à alameda França, 1618 e Angelina Sales, de 21 anos, residente à rua Terra Roxa, 168.

As vítimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam socorros de urgência, sendo

Autorizado o D. N. C. a exportar café

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da República autorizou a comissão liquidante do D. N. C. a exportar café a título precário, mediante condições que assegurem o controle do preço e a fiscalização do embarque.

Inquietante a situação da Palestina

TROPAS SEMITAS CONTINUAM ATACANDO AS POSIÇÕES ADVERSARIAS

PARIS, 25 (R.) — Segundo os círculos ligados ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, a situação na Palestina, com o reinício da luta, é considerada "gravíssima".

TROPAS SEMITAS FORÇAM A LUTA NA REGIÃO DE NEGEV

HAIFA, 25 (R.) — Informações de Negev, ao sul da Terra Santa, ontem recebidas pelos representantes das Nações Unidas em Haifa, dizem que as forças semitas continuam forçando a luta na estrada de rodagem Majdal-Gaza, em direção ao mar.

A artilharia israelita continuou atacando contra Gaza e contra as posições egípcias em Bethlehem.

Os observadores das Nações Unidas receberam a comunicação de que a violência luta está se travando entre árabes e judeus nas vizinhanças de Mearsh e Sharafat.

Corvetas da armada israelita estão rondando o porto de Gaza, sede do governo árabe para a Palestina, a uma distância de menos de duas milhas da costa.

VANTAGENS DOS ÁRABES

DAMASCO, 25 (R.) — O comunicado expedido hoje pelo "Exército Árabe de Libertação" diz que foram mortos 250 judeus que tentavam abrir caminho a fim de fugir ao cerco árabe na região setentrional.

O comunicado acrescenta que as forças semitas foram derrotadas em toda a frente de batalha, "abandonando armas e munições em grande quantidade na sua retirada".

HAIFA, 25 (R.) — A ordem de

Terceiro aniversário

(Conclusão da 1.ª página)

O sr. Trygve Lie, falando no mesmo programa, também elogiou as Nações Unidas como "o mais importante fator individual no mundo a bem da paz". Acrescentou que se se reconhecesse as Nações Unidas como organização imparcial, dar-lhes-lam oportunidade para fortalecer-se e criar uma paz durável.

Warren Austin e Philip Jessup, principais auxiliares de Marshall das Nações Unidas observaram em outros discursos que a Liga das Nações fracassou quando os governos começaram a seguir rotas distintas, porém afirmaram que desta vez os governos se unem mais estreitamente quando surgem dificuldades.

EXORTAÇÃO DO "PREMIER" BRITÂNICO

LONDRES, 25 (R.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Clement Attlee, pronunciou ontem um discurso em comemoração ao terceiro aniversário das Nações Unidas.

"Em todos os países — disse — deve haver um desejo sincero de auxiliar as Nações Unidas. Em toda parte deve haver um desejo profundo de interpretar e conhecer os pontos de vista dos demais povos, reconhecendo-se que nenhum país pode estar sempre com a razão ou sempre agir ao seu modo.

Mais do que nunca, as Nações Unidas precisam do nosso auxílio e apoio. Melhor apoio não se lhe pode dar do que bem informando a opinião pública, tanto aqui como em outros países, de forma que todos os povos do mundo conheçam os fatos e as questões em jogo.

Jamais devemos esmorecer nessa obra, nessa tentativa grandiosa e vital de estabelecimento da paz".

Estudos de problemas econômicos pelas classes produtoras paulistas

Em continuação aos preparativos da recepção que as classes produtoras de São Paulo vão dispensar aos parlamentares paulistas que nos deverão visitar proximamente, reuniram-se ontem, durante a manhã e à tarde, na Associação Comercial e Federação do Comércio, várias comissões encarregadas dos estudos do temário já organizado. Esse temário, que abrange numerosos problemas de ordem comercial, industrial e agrícola, será entregue aos parlamentares como contribuição das classes produtoras para solução da situação atual.

No período da manhã, reuniram-se os sr. Alcides Guerreiro, Eddy Grisulima, Fonseca Lima e Vilas Boas, para estudar as questões relacionadas com o "Regrulamento da Produção".

Na parte da tarde, reuniram-se as seguintes comissões: "Lei de Faturas Comerciais" e "Arbitramento Comercial", cujos membros são os sr. Antonio Carlos Vidigal, Miguel Ferrando, José Barros de Abreu e Raul Renato Cardoso de Melo; "Reforma Bancária", com os sr. Paulo Plínio Prado, presidente do Instituto de Economia da Associação Comercial, Plínio de Castro Prado, da Sociedade Rural Brasileira, Luis Amaral, do Instituto de Economia da Sociedade Rural, José Aranha, da Bolsa de Mercadorias, Divaldo Teixeira Vieira e Ernesto Tomazini.

Continua a atmosfera de intensa agitação

(Conclusão da 1.ª página).

na opinião dos observadores, de que qualquer resistência era inútil.

O GOVERNO DISPOSTO A AGIR COM ENERGIA

PARIS, 25 (R.) — Falando hoje pelo rádio, o sr. Jules Moch, ministro do Interior, declarou que forças militares e policiais, em número "considerável", movimentam na madrugada de hoje em direção à área mineira entre a fronteira belga e a rodovia que liga Douai e Lille.

Acrescentou que essas forças atingiram com êxito todos os pontos que lhes foram designados numa zona medindo 28 milhas de comprimento por 10 milhas de largura.

O sr. Moch não deu a cifra exata do número de homens que participaram dessa operação, mas acrescentou que existem nas vizinhanças reforços em grande número.

O ministro do Interior apelou aos mineiros para que compreendam que "não são contra eles, mas em seu benefício" que tais forças foram deslocadas.

"Mas — acrescentou o ministro — os estamos libertando de uma espécie de reinado do terror, estabelecido por uma minoria de agitadores a serviço de uma causa que não é a da França e consequentemente não é a dos mineiros".

Depois de lembrar que, nos termos de uma ordem governamental baixada na semana passada, todo estrangeiro que for encontrado participando de manifestações grevistas será imediatamente expulso do país, o sr. Moch acrescentou: "Foram dadas ordens severas para imediata ação legal contra quem quer que seja culpado de provocação, preparativo ou execução de sabotagem ativa ou passiva, ou de qualquer atividade que atue contra os direitos de trabalho ou atos de violência e assaltos".

"Não vos deixeis arrastar a aventuras perigosas" — disse o sr. Jules Moch, dirigindo-se aos mineiros e acrescentando:

"Não tentéis atacar as forças da ordem ou forças-las retiradas. Sabéis que o que aconteceu em outros campos carboníferos. As forças policiais têm ordens estritas para não responderem aos ataques. Entretanto, a selvageria que com foram atacadas, 12 ou 48 horas depois da ocupação das minas, forçou o governo a autorizar esses homens a, no futuro, se defenderem, depois de terem feito as advertências regulamentares. Não os forceis a dar um passo de tão graves consequências. Não sigais os agitadores. Permanecei em casa, se ainda hesitais em voltar ao trabalho, mas não toméis parte em manifestações".

OS PREJUIZOS OCASIONADOS PELA GREVE

PARIS, 25 (R.) — O ministro da Indústria e Comércio, sr. Robert Lacoste, falando pelo rádio, declarou que as greves francesas, iniciadas há três semanas, já causaram perdas de três milhões de toneladas de carvão. Em resultado, o governo precisou raciocinar severamente a eletricidade e tomar providências para importações suplementares de carvão, para cujo pagamento será necessário reduzir as importações de materias primas para a indústria e agricultura.

"O grosso dos mineiros — acrescentou — deseja trabalhar. Eles pedem ao governo que faça mais do que salvaguardar as instalações; desejam que seja protegido o direito de trabalhar. O governo decidiu corresponder a esse desejo natural, que toda a França aprova, pondo em vigor um plano elaborado há alguns dias, sob a alta direção do ministro do Interior".

ORDEN DE PRISÃO CONTRA UM LÍDER COMUNISTA

PARIS, 25 (R.) — Foi hoje emitida uma ordem de prisão contra o sr. René Ribière, um dos líderes nacionais da União dos Mineiros, organização comunista.

O sr. René Ribière é acusado de ter atacado um policial durante um incidente ocorrido durante o atual movimento grevista.

ABRIAM FOGO CONTRA OS GREVISTAS

PARIS, 25 (R.) — O prefeito do Departamento do Loire publicou um comunicado informando que as forças policiais e militares que abriram fogo contra os grevistas — em Firminy, na última sexta-feira, e em Orléans — fizeram legítima defesa e somente depois que manifestantes armados iniciaram os disparos, meia hora antes.

Propostas soviéticas derrotadas na comissão de armamentos

Recebida com surpresa a sugestão no sentido de que as 5 potências forneçam dados acerca do seu potencial bélico

PARIS, 25 (R.) — A União Soviética pediu hoje o estabelecimento de um órgão internacional de controle, "ao qual deverão ser fornecidos todos os dados oficiais sobre armamentos e sobre forças armadas das cinco grandes potências aliadas".

A proposta soviética foi formulada na reunião de hoje da Sub-Comissão de Desarmamento.

A proposta original soviética para a redução de um terço dos armamentos das cinco grandes potências aliadas, durante um ano, nas áreas de forças terrestres, aéreas e navais, recomendou um órgão internacional de controle, mas não fez referências aos "dados oficiais completos" dos armamentos e forças armadas dessas potências.

PROPOSTAS RUSSAS REJEITADAS

PARIS, 25 (R.) — A Sub-Comissão das Nações Unidas rejeitou, hoje, a proposta da Rússia para a redução de um terço das forças aéreas, terrestres e navais das cinco grandes potências aliadas, durante um ano.

Rejeitou, também, a nova proposta da Rússia para a criação de um órgão internacional de controle, ao qual as cinco grandes potências deveriam fornecer dados oficiais completos sobre seus armamentos e forças armadas.

SURPREENDE O DELEGADO SOVIÉTICO

PARIS, 25 (R.) — O sr. Jacob Malik, da União Soviética, apresentou à Sub-Comissão de Desarmamento das Nações Unidas sua surpreendente emenda para que as cinco grandes potências aliadas forneçam "dados oficiais completos sobre os seus armamentos e suas forças armadas", depois daquele organismo passar toda a manhã discutindo uma resolução da Bélgica que define, como primeiro passo na direção do desarmamento, "o recebimento, com aprovação pública, por um órgão internacional de controle possuidor de poderes universalmente aceitos, dos armamentos das cinco grandes potências aliadas".

DISCUSSÕES SOBRE A REDUÇÃO DE ARMAMENTOS

PARIS, 25 (R.) — A Sub-comissão do Desarmamento das Nações Unidas rejeitou hoje a proposta da Rússia para que as cinco grandes potências aliadas reduzam de um terço, duran-

UMA QUADRILHA DE LADRÕES NUM PALACETE DA AVENIDA REBOUÇAS

Os malandros alugaram o prédio e viviam nababescamente lesando os fornecedores — Tentaram resistir à prisão — Dois dos meliantes conseguiram fugir

Tinha carradas de razão uma velha autoridade policial quando afirmou que São Paulo tornou-se o paraíso dos meliantes. Fatos cotidianos noticiados pela imprensa vêm reforçar a assertiva de que a cidade um verdadeiro santuário para os delinquentes que querem emparelhar nosso Estado a Chicago dos velhos tempos. Fala-se pela cidade, e somos propensos a acreditar, que existe na cidade um verdadeiro sindicato do crime. Ainda na semana passada noticiamos o caso de quatro malandros presos na D.S.T. e enviados à Central de Polícia, após terem agredido o diretor do referido Departamento. Um deles, aproveitando a confusão feita no Cartório da Central, conseguiu evadir-se. Outros dois já haviam fugido na rua, ficando, portanto, um único delinqüente em liberdade, no dia seguinte, mediante "liberação-corpus".

Ontem um outro caso que movimentou toda a polícia e a reportagem veio à lume, mostrando que os "gangsters" nacionais estão se americanizando...

VERDADEIRA QUADRILHA

Ha cinco meses atrás, Italo Hugo Meniglio, Nelson Campos, que parece ser advogado, Dicozari Paula Rosa e Rubens Shander, alugaram a modesta casa de n.º 1373, avenida Rebouças. Os dois primeiros figuravam como proprietários do prédio ricamente mobiliado e os outros dois como seus empregados. Viviam principescamente até o dia de ontem, quando a polícia conseguiu desbaratar toda a quadrilha. José Teixeira, proprietário da padaria Santarem, cerca das 21 horas de ontem, foi à referida residência cobrar elevada quantia referente à venda de bebidas finíssimas, tais como "champagne", "whiskey" etc. Ninguém atendeu e o negociante já ia se retirar quando ali chegou um outro cobrador, que também procurava receber

o pagamento de um rádio. Os dois conversaram um momento e viram que havia gente no interior da casa. Como formassem a bater e ninguém respondesse, pensaram em chamar a polícia, o que fizeram a seguir. O delegado Santos do Abreu, que mora nas proximidades, inteirado do que se passava, também bateu à porta da casa. Uma voz, sem abrir, gritou: — "Salvem daí. Retirem-se se não nos atiramos!"

MOVIMENTADA TODA A POLÍCIA

O delegado Santos do Abreu comunicou-se com o plantão da Central de Polícia, rumando para o local o subdelegado Nancir de Oliveira. Ali, intimou que abrissem a porta e, como retrucassem que se continuasse a "liberação" seria baleado, foi até a um bar das proximidades e telefonou para o prédio, intimando os moradores a se renderem, pois o prédio já estava cercado. Desligando, comunicou-se com o Departamento de Investigações, rumando para o local uma caravana policial. Ali chegando entraram todos no prédio, pois seus ocupantes já haviam deliberado abrir a porta.

PREÇOS

Os ocupantes do prédio abriram a porta e saíram de mãos levantadas. Eram dois, Dicozari Paula Rosa e Rubens Shander. Ambos foram logo recolhidos à polícia que os conduziu a um veículo fúlgido. Interrogados, declararam que ali viviam há cinco meses e que eram seus chefes o dr. Nelson Campos e Hugo Italo Meniglio, que haviam escapado minutos antes, ao que parece tomando rumo de São Ana do Livramento.

No interior do prédio foram apreendidos inúmeros objetos roubados, cujo valor não pôde ser estimado. A venda de bebidas finíssimas, tais como "champagne", "whiskey" etc. Ninguém atendeu e o negociante já ia se retirar quando ali chegou um outro cobrador, que também procurava receber

Propostas soviéticas derrotadas na comissão de armamentos

Recebida com surpresa a sugestão no sentido de que as 5 potências forneçam dados acerca do seu potencial bélico

PARIS, 25 (R.) — A União Soviética pediu hoje o estabelecimento de um órgão internacional de controle, "ao qual deverão ser fornecidos todos os dados oficiais sobre armamentos e sobre forças armadas das cinco grandes potências aliadas".

A proposta soviética foi formulada na reunião de hoje da Sub-Comissão de Desarmamento.

A proposta original soviética para a redução de um terço dos armamentos das cinco grandes potências aliadas, durante um ano, nas áreas de forças terrestres, aéreas e navais, recomendou um órgão internacional de controle, mas não fez referências aos "dados oficiais completos" dos armamentos e forças armadas dessas potências.

PROPOSTAS RUSSAS REJEITADAS

PARIS, 25 (R.) — A Sub-Comissão das Nações Unidas rejeitou, hoje, a proposta da Rússia para a redução de um terço das forças aéreas, terrestres e navais das cinco grandes potências aliadas, durante um ano.

Rejeitou, também, a nova proposta da Rússia para a criação de um órgão internacional de controle, ao qual as cinco grandes potências deveriam fornecer dados oficiais completos sobre seus armamentos e forças armadas.

SURPREENDE O DELEGADO SOVIÉTICO

PARIS, 25 (R.) — O sr. Jacob Malik, da União Soviética, apresentou à Sub-Comissão de Desarmamento das Nações Unidas sua surpreendente emenda para que as cinco grandes potências aliadas forneçam "dados oficiais completos sobre os seus armamentos e suas forças armadas", depois daquele organismo passar toda a manhã discutindo uma resolução da Bélgica que define, como primeiro passo na direção do desarmamento, "o recebimento, com aprovação pública, por um órgão internacional de controle possuidor de poderes universalmente aceitos, dos armamentos das cinco grandes potências aliadas".

DISCUSSÕES SOBRE A REDUÇÃO DE ARMAMENTOS

PARIS, 25 (R.) — A Sub-comissão do Desarmamento das Nações Unidas rejeitou hoje a proposta da Rússia para que as cinco grandes potências aliadas reduzam de um terço, duran-

AQUI ESTÁ O PONTO MÁGICO

Um simples botão garante milhares de cópias nítidas pelo Print-Fix

Sim!... No Print-Fix, o botão patentado a ar comprimida para entintamento por sistema pneumático é a garantia de milhares de cópias nítidas e uniformes de um mesmo stencil. Mais do que um duplicador, Print-Fix electro-automático tem um princípio de funcionamento inteiramente novo que o torna uma verdadeira máquina impressora para escritórios. Garantido por 5 anos. Peça-nos uma demonstração sem compromisso.

ÚNICOS IMPORTADORES: ORGANIZAÇÃO RUF

DE CONTROLE E CONTABILIDADE MANCARRA LIMA

SÃO PAULO - Rua do Carmo, 29 - Loja - Tel. 2-1866 e 2-0586

RIO DE JANEIRO - Rua do Ouvidor, 11 - Loja - Tel. 38 6747

CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 575 - 3.º - Tel. 4183

BELO HORIZONTE - Av. Alonso Pena, 506 - 11.º - Tel. 2-1922

ULTIMA HORA

UMA QUADRILHA DE LADRÕES NUM PALACETE DA AVENIDA REBOUÇAS

Os malandros alugaram o prédio e viviam nababescamente lesando os fornecedores — Tentaram resistir à prisão — Dois dos meliantes conseguiram fugir

Tinha carradas de razão uma velha autoridade policial quando afirmou que São Paulo tornou-se o paraíso dos meliantes. Fatos cotidianos noticiados pela imprensa vêm reforçar a assertiva de que a cidade um verdadeiro santuário para os delinquentes que querem emparelhar nosso Estado a Chicago dos velhos tempos. Fala-se pela cidade, e somos propensos a acreditar, que existe na cidade um verdadeiro sindicato do crime. Ainda na semana passada noticiamos o caso de quatro malandros presos na D.S.T. e enviados à Central de Polícia, após terem agredido o diretor do referido Departamento. Um deles, aproveitando a confusão feita no Cartório da Central, conseguiu evadir-se. Outros dois já haviam fugido na rua, ficando, portanto, um único delinqüente em liberdade, no dia seguinte, mediante "liberação-corpus".

Ontem um outro caso que movimentou toda a polícia e a reportagem veio à lume, mostrando que os "gangsters" nacionais estão se americanizando...

VERDADEIRA QUADRILHA

Ha cinco meses atrás, Italo Hugo Meniglio, Nelson Campos, que parece ser advogado, Dicozari Paula Rosa e Rubens Shander, alugaram a modesta casa de n.º 1373, avenida Rebouças. Os dois primeiros figuravam como proprietários do prédio ricamente mobiliado e os outros dois como seus empregados. Viviam principescamente até o dia de ontem, quando a polícia conseguiu desbaratar toda a quadrilha. José Teixeira, proprietário da padaria Santarem, cerca das 21 horas de ontem, foi à referida residência cobrar elevada quantia referente à venda de bebidas finíssimas, tais como "champagne", "whiskey" etc. Ninguém atendeu e o negociante já ia se retirar quando ali chegou um outro cobrador, que também procurava receber

o pagamento de um rádio. Os dois conversaram um momento e viram que havia gente no interior da casa. Como formassem a bater e ninguém respondesse, pensaram em chamar a polícia, o que fizeram a seguir. O delegado Santos do Abreu, que mora nas proximidades, inteirado do que se passava, também bateu à porta da casa. Uma voz, sem abrir, gritou: — "Salvem daí. Retirem-se se não nos atiramos!"

MOVIMENTADA TODA A POLÍCIA

O delegado Santos do Abreu comunicou-se com o plantão da Central de Polícia, rumando para o local o subdelegado Nancir de Oliveira. Ali, intimou que abrissem a porta e, como retrucassem que se continuasse a "liberação" seria baleado, foi até a um bar das proximidades e telefonou para o prédio, intimando os moradores a se renderem, pois o prédio já estava cercado. Desligando, comunicou-se com o Departamento de Investigações, rumando para o local uma caravana policial. Ali chegando entraram todos no prédio, pois seus ocupantes já haviam deliberado abrir a porta.

PREÇOS

Os ocupantes do prédio abriram a porta e saíram de mãos levantadas. Eram dois, Dicozari Paula Rosa e Rubens Shander. Ambos foram logo recolhidos à polícia que os conduziu a um veículo fúlgido. Interrogados, declararam que ali viviam há cinco meses e que eram seus chefes o dr. Nelson Campos e Hugo Italo Meniglio, que haviam escapado minutos antes, ao que parece tomando rumo de São Ana do Livramento.

No interior do prédio foram apreendidos inúmeros objetos roubados, cujo valor não pôde ser estimado. A venda de bebidas finíssimas, tais como "champagne", "whiskey" etc. Ninguém atendeu e o negociante já ia se retirar quando ali chegou um outro cobrador, que também procurava receber

Propostas soviéticas derrotadas na comissão de armamentos

Recebida com surpresa a sugestão no sentido de que as 5 potências forneçam dados acerca do seu potencial bélico

PARIS, 25 (R.) — A União Soviética pediu hoje o estabelecimento de um órgão internacional de controle, "ao qual deverão ser fornecidos todos os dados oficiais sobre armamentos e sobre forças armadas das cinco grandes potências aliadas".



BOLETIM REPUBLICANO

**REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA
COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA
DA POLITICA DA CAPITAL**

"INOPORTUNO AGORA O PROBLEMA DA SUCESSÃO"

Não concluída a redação final do projeto de aumento do funcionalismo
POR ESSA RAZÃO, NÃO FOI O MESMO VOTADO ONTEM — NORMAS
PARA ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS NECESSITADOS

**Venha conhecer,
amanhã, o
FORD 1949**
nas salas de
exposição dos
revendedores **FORD**

CONFIRMARAM-SE, ASSIM, TODOS OS PROGNOSTICOS

na guerra. — S.	de Itapetininga, 262, 4.º andar.	Construções.
-----------------	----------------------------------	--------------

NO PALACIO 9 DE JULHO

Deu razão à Assembléia o Tribunal de Justiça

BRILHANTE DEFESA DO LEGISLATIVO FEITA PELO SR. SALES FILHO — O SR. SOUSA ARANHA PLEITEIA A CONSTRUÇÃO DE UM PORTO EM IGUAPE — TOMA NOVA FEIÇÃO A PENDENCIA JUVENAL SAYON-DELICIDES DE AVILA — AMEAÇADOS OS PLEBISCITOS DE MAGDA E FLOREAL — SESSÃO DESPIDA INTEIRAMENTE DE INTERESSE — NOTAS

As 15 horas de ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, instalou-se a 169.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa estadual. Os trabalhos foram iniciados com pequeno número de deputados no Plenário, como se aconterecer nas reuniões de segunda-feira. Proferiu o sr. Diogo Bastos a leitura da ata da sessão anterior, cabendo ao sr. Luis Augusto de Matos dar conhecimento à Casa do expediente do dia.

PORTO DE IGUAPE

Como primeiro orador da sessão ocupou a tribuna o sr. Sousa Aranha prossequindo em seu discurso sobre as possibilidades econômicas do Vale da Ribeira. Disse que a fertilíssima zona poderia tornar-se um escoadouro magnífico desde que contando com um porto de atracação moderno, medida que viria modificar inteiramente a vida da região. Uma das grandes vantagens que apresenta a zona, para o desenvolvimento da produção agrícola, reside na estabilidade climática, não sujeita às quedas bruscas que se verificam noutros lugares. Assim é que, as culturas de chá, cana de açúcar, arroz, feijão e outras, ali se fazem sem grandes dispendios, em matéria de recursos, toda feita à população litorânea. É patente no local a predominância do elemento nacional e, no entanto, acha-se entregue à sua própria sorte, desprovida inteiramente de recursos médicos ou mesmo socorro de urgência. Iporanga, uma das zonas mais férteis, não conta sequer com os benefícios de um posto telegráfico.

Paciência torna calcular os incalculáveis sacrifícios que devem fazer os moradores daquela localidade, quando pretendem estabelecer comunicação com outros centros. Acha o orador injustificável que a linha ferroviária, Santos-Juiz de Fora, não estendesse suas linhas até Iporanga, plano que não estaria fortuna à Sorocabana, porém, daria maior vassão aos produtos da zona, dando um erro técnico, não pôde Iporanga ter ligação ao menos por esse meio com outras cidades. Sobre a questão, que disse ter sido objeto de longo estudo, o deputado populista apresentou o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica o governo do Estado autorizado pelos seus órgãos próprios, a promover os estudos necessários para o urgente reerguimento do Vale da Ribeira;

Art. 2.º — Os trabalhos terão por base:

a) — A abertura do porto de Iguaçu por meio de um canal rasgado na ilha Comprida, que dá vassão às águas do rio Ribeira e servirá de entrada para o porto;

b) — Prolongar a E. F. Santos-Juiz de Fora até Registro;

c) — Construção de pontes sobre os rios Juiz de Fora e Ribeira, na estrada de rodagem que vai de São Paulo a Iguaçu e Cananéia;

d) — Construção dessa estrada de rodagem ligando Iporanga a Iguaçu, passando por Xiririca;

e) — Melhorar a de Iporanga e de Apiaí a fim de ficar o litoral ligado com a Estrada São Paulo-Paraná;

f) — Estabelecimento, onde convier, de uma estação experimental litorânea, com campos de seleção de solos e de técnicas agrícolas especializadas para o clima litoral;

g) — Retificação do leito do rio Ribeira e seus afluentes, onde necessário, para afastar os perigos das grandes enchentes;

Art. 3.º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover as operações financeiras necessárias para a execução da presente lei.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Como segundo orador do expediente vai a tribuna o deputado Juvenal Lino de Matos. Inicialmente, solicitou ao presidente providências no sentido de que o serviço telegráfico da Assembléia não registrasse os apêndices que viessem ser feitos pelos deputados, na questão de ordem levantada por ele, na sessão de sábado, pois, assim fazendo, seguiu a praxe regimental.

Estranhou essa atitude o sr. Nelson Fernandes, dizendo que, a seu ver, o regimento dispensava apenas cinco minutos para o parlamentar expor e levantar questões de ordem, parecendo-lhe, no entanto, que esse tempo seria suficiente para o orador dar as explicações que desejava ao Plenário.

Explicada a situação, o vice-líder da bancada situacionista prosseguiu na análise das declarações prestadas pelo sr. Pedro Vio Burchione ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o cambalo-negro, dizendo, de início, que as leituras que vinham sendo feitas, pelo deputado Juvenal Sayon, estavam desvirtuando a verdadeira finalidade daquela Comissão. Foi a mesma instituição para cuidar, exclusivamente, da defesa dos interesses públicos, porém, o que vinha acontecendo era coisa diversa. Estavam-se acusando pessoas de honorabilidade respeitável, envolvendo-se na questão homens dos Ministérios da Guerra e da Marinha, dos Legislativos Federal e Estadual, tudo isso com o simples propósito de apontar à execução pública.

Tais depoimentos, atentam ao espírito e bom senso das pessoas normais, e são intencionalmente desvirtuados, em termos de matéria real, não redundam em benefício algum para o povo.

Informou o sr. Nelson Fernandes, que presidia a sessão, achar-se esgotada a hora do expediente, ficando o orador inerte para prosseguir em exploração pessoal.

SUSPENSÃO A SESSÃO

A Mesa anunciou acharem-se presentes aos trabalhos apenas 33 deputados, motivo pelo qual deliberava suspender a sessão por dez minutos. Os trabalhos foram reabertos às 16.25 horas, sob a presidência do sr. Castro Tibiriçá.

INFORMAÇÃO À MESA

Pelo sr. Sales Filho, que pedira a palavra para ordem, foi dada a seguinte explicação à casa:

Sr. Presidente. Cumprindo a honrosa incumbência de v. exc. representei hoje a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no julgamento em Tribunal Pleno de Justiça do Estado, no mandato de segurança impetrado pelo sr. prefeito municipal de Lucélia, contra o ato desta Assembléia, que havia determinado o plebiscito no lugar denominado Diamantina.

Feito o relatório pelo exmo. sr. desembargador dr. Percival de Oliveira foi dada a palavra, depois de ter sido discutida a questão de ordem, que era a de se incluir pela primeira vez um representante do poder judiciário no mandato de segurança impetrado pelo sr. prefeito municipal de Lucélia, contra o ato desta Assembléia, que havia determinado o plebiscito no lugar denominado Diamantina.

O egreio Tribunal entendeu que a palavra me devia ser concedida, e, fazendo uso dela, tive oportunidade de reafirmar as informações prestadas por esta casa, através do ofício de v. exc. pondo em relevo os seus pontos principais. Por força de lei a Assembléia julgava inconstitucional o mandato de segurança, e perfeitamente constitucional sua resolução. O Tribunal, entrando em julgamento, decidiu primeiro não tomar conhecimento de mandados de segurança impetrados contra a Assembléia Legislativa do Estado, já que o mandato só é cabível contra atos de pessoa física, e a Assembléia Legislativa do Estado, no caso, se havia pronunciado através de seu corpo co-

letivo; segundo, tomando conhecimento do mandato de segurança relativamente ao ato do juiz que executou a resolução da Assembléia, entendeu que o juiz estava agindo acertadamente, porquanto a resolução da Assembléia determinando a realização do plebiscito pela forma como havia feito é perfeitamente constitucional, destarte ficando, sr. presidente, prejudicados todos os demais mandados de segurança impetrados com o mesmo fundamento e que constituem a série interminável de que temos ciência.

Sr. Presidente — A mesa agradece ao eminente deputado Sales Filho o brilhante desempenho de seu trabalho em nome da Assembléia, hoje, no Tribunal de Apelação no caso referente a Adamantina e Lucélia. S. exc. desempenho galhardamente o seu mandato e, portanto, merece os públicos elogios da Assembléia.

SUSPENSÃO A SESSÃO

O sr. Nelson Fernandes, que presidia a sessão, anunciou acharem-se presentes na Assembléia trinta e cinco deputados, resolvendo então suspender a sessão por dez minutos. Foi reaberta às 16.25 horas, informando a mesa que estava em discussão uma moção congratulatória pela passagem do 169.º aniversário da elevação do distrito de Mogi-Mirim à categoria municipal, que foi aprovada unanimemente.

Em seguida, foi posto em votação um requerimento assinado pelo deputado Castelo Branco e outros, solicitando a revogação da resolução n.º 120, da Comissão de Estatística, no processo referente à realização de plebiscitos nos distritos de Magda e Floreal. Pela ordem, o sr. G. Migliorini esclareceu os referidos pedidos foram feitos separadamente, porém a Comissão de Estatística os juntou, o que motivou protesto de Nhandeará, de onde se emancipara aqueles dois distritos. Foi proferida votação nominal, a requerimento do sr. Diogenes de Lima, respondendo pela aprovação do requerimento 29 deputados e contrariamen-

"CORREIO" AEREO

Fracassou o 1.º campeonato paulista de paraquedismo

Devia realizar-se anteontem, conforme fora amplamente noticiado pela imprensa, o primeiro campeonato paulista de paraquedismo, como parte integrante das comemorações da "Semana da Asa". Um de nossos confrades chegou mesmo a afirmar que seria esse o item preponderante dos festejos, e tudo faria crer que assim fosse, dado o empenho e dedicação dos rapazes do paraquedismo, notadamente do sr. instrutor chefe, sr. Oliveira Junior, que foi infatigável nos preparativos para o certame.

Entretanto, o campeonato de paraquedismo não se realizou, segundo umas fontes, ou foi anulado, segundo outras. Ainda é cedo para um pronunciamento, ou um comentário sobre as causas que levaram ao acontecimento aguçado com tamanha expectativa e preparado com tamanha cuidado, redundar em verdadeiro fracasso. Talvez — e nada afirmamos — as causas sejam as apontadas pelo nosso confrade Raul de Pollio em sua apreciada seção de aeronauti-

ca de um matutino paulistano: o total desvirtuamento das verdadeiras finalidades da "Semana da Asa".

De um dos proceres do Aeroclube, recebemos carta de que transcrevemos o seguinte trecho:

"Creio que o amigo adivinhou a barafunda que iria se dar, pois não se realizou o dito campeonato em face das péssimas condições atmosféricas reinantes na base de Cumbica, e da falta de cooperação de alguns elementos. Talvez eu tenha sido o único culpado, mas mesmo assim o Curso Fez realizar 14 saltos isolados, cooperando, sempre cooperando com os 'pais da aviação'."

Saltaram em Cumbica, a 600 metros de altitude, o pilotoado pelo tenente Haroldo, os seguintes paraquedistas: Celeste Guarini, Romilda Alvares, Iris Galli, Ada Rogato, Graciano Bifilho, Valdemir Costa, Fausto Barbosa, Afonso do Patrocínio, Francisco, Anselmo Gianini, Remeil Lilibuti, José Santos Gracovsky, Argemiro e Tomaz Zapatas."

NO PALACETE PRATES

Apenas um quarto da arrecadação para o pagamento do pessoal fixo da Prefeitura

Emenda de grande oportunidade apresentou ontem a bancada republicana na discussão da proposta orçamentaria — Restabelecimento do serviço de auto-lotação para o bairro do Jaconá — Requerimentos e indicações apresentados

Ainda ontem a Câmara Municipal não procedeu à primeira votação da proposta orçamentaria. Prosseguiram as justificadas das emendas e os vereadores Janio Quadros e Cid Franco persistiram em suas críticas contra a lei orçamentaria, ao passo que o sr. Pedro Pedreschi apresentou emendas e sustentou mais uma vez que o trabalho encaminhado à Câmara pelo prefeito Milton Improbato obedecia a normas legais e não continha erros. Retribuiu o sr. Assunção Ladeira apresentando emenda no capítulo do orçamento destinado às verbas de auxílios e subvenções. Pretende que a Santa Casa de Misericórdia receba da Prefeitura um milhão de cruzados.

EMENDA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

Entre as emendas apresentadas, destacou-se a da bancada republicana, subscrita pelos srs. Derville Allegretti,

João de Moura e Angelo Bortolo. Recomenda que o município não deve empregar no pagamento ao pessoal fixo importância que ultrapasse 25 por cento da arrecadação, o que significa uma provisão de alto sentido administrativo e que revelará os melhores resultados.

Artigo 1.º — O seguinte o seu texto: "Acrescente-se onde couber: Artigo 1.º — A medida em que se vagarem cargos iniciais nas diversas carreiras, só poderá verificar-se seu preenchimento se a verba destinada ao pagamento do pessoal fixo não atingir a 25 % da arrecadação da presente previsão orçamentaria."

HA' DINHEIRO PARA COMPRAR O "MARTINELLI", MAS NÃO HA' PARA CASAS POPULARES

Os trabalhos de ontem tiveram início às 15 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior. Usou da palavra o sr. Otobrin Costa para justificar um requerimento que foi aprovado e no qual o sr. A. solicitou fosse consignado em um voto de louvor, fixo na passagem da "Semana da Asa".

O sr. José Ferreira Kaffer falou em seguida para comunicar ao plenário que abandonara as fileiras da Frente Trabalhista Popular para ingressar no Partido Social Democrático. S. s. histórico às razões de seu afastamento. O novo líder da F. T. P., sr. Roberto Grassi, usou da palavra e o sr. Roberto Pedreschi congratulou-se com a adesão.

O orador seguinte, sr. José de Moura, da bancada republicana, abordou um problema de grande interesse: o do financiamento da construção de casas populares.

Comentou o fato de aquela autarquia ter sido autorizada a adquirir o edifício América e pediu ao plenário que aprovasse um requerimento que apresentasse ao sr. ministro do Trabalho, pedindo-lhe que determinasse o imediato financiamento aos contribuintes de São Paulo, interessados na aquisição da casa própria.

Pronunciou o sr. José de Moura o seguinte discurso: "Repercutiu intensamente a autorização dada ao LACP para comprar nesta Capital, o edifício 'América' outrora denominado 'Martinielli'."

Essa estranheza é tanto maior quando se sabe que os contribuintes de São Paulo — aqueles que lutam com tremenda crise de habitação — não, conseguem empréstimo para a aquisição da casa própria.

Em sucessivas mensagens, o ilustre sr. presidente da República tem focalizado o assunto da construção de casas populares dos institutos recomendando a sua destinação em benefício dos trabalhadores. Os institutos, aliás, outro objetivo não têm senão amparar os contribuintes. Não deveriam, portanto, desviar quantias vultosas para a aquisição de palacetes e "arranha-céus" no momento em que suas carreiras de financiamento se fecham aos contribuintes menos favorecidos da sorte.

Como representantes do povo, julgamos nos dever de reclamar contra esse tipo de transações, de há muito condenadas pela opinião pública, comprometem o bom nome dos institutos e saíram a verdadeira obra assisten-

cial que deveria ser empreendida em prol de milhares e milhares de criaturas necessitadas.

Não é possível imolar à lentidão burocrática dos "canais competentes", aguardar-se oportunidade, etc., a solução de problema assim importante numa época de tremenda crise de casas em que se batem os trabalhadores de nossa terra.

Dai, a razão de meu requerimento pedindo providências ao ilustre Ministro do Trabalho no sentido de autorizar a reabertura da carteira de financiamento aos contribuintes de São Paulo interessados na aquisição da casa própria. Esse requerimento foi aprovado por unanimidade.

RESTABELECIMENTO DO SERVIÇO DE AUTO-LOTAÇÃO PARA JACONÁ

O plenário aprovou ontem o seguinte requerimento do líder republicano: "Requerido, ouvido o plenário, o sr. presidente desta Câmara seja expedido ofício ao sr. diretor do Serviço de Trânsito solicitando providências urgentes no sentido de ser restabelecido, para os motoristas de Jaconá, o serviço de auto-lotação, de ida e volta, entre aquele bairro e a cidade, nas mesmas bases que anteriormente existiam."

Outrossim, requereu, nos termos do artigo 54 do Regimento Interno, designe o sr. presidente determinar seja publicado o discurso que acompanha o presente requerimento."

UM APELO DESESPERADO

O líder republicano sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras em defesa de seu requerimento: "Senhor presidente, prezados colegas — Trago, hoje, ao conhecimento desta Casa, um fato, a mim relatado por uma comissão de moradores de Jaconá, e o qual suponho merecer a imediata consideração do honrado e operoso diretor do Serviço de Trânsito, sr. capitão Vicente Saguis Junior. Trata-se, em linhas gerais, do seguinte:

Para remediar, em parte, a falta de transportes, que, aliás, tanto dificulta o progresso do aludido bairro, seus moradores pediram aos motoristas locais, que faziam o serviço de lotação de Jaconá até o alto da Avenida Santana, estendessem essa linha até a Avenida Trânsito. Atenciosos, esses motoristas, atenderam ao requerimento, nesse sentido, à reparação competente, em época, aliás, anterior à posse do capitão Saguis no cargo que vem honrando através de sua administração criteriosa. Para tanto, isto é, para que seu pedido fosse atendido, dispenderam respeitável quantia, segundo informações a mim prestadas, de longa expectativa, obtiveram a licença necessária. Começaram então, para grande alegria dos moradores do espedido Jaconá, a proporcionar a estes um serviço de transporte coletivo com o preço cobrado por passageiro. Além do mais, esse serviço não vinha prejudicar os interesses do proprietário da única linha de ônibus que faz o mesmo trajeto, pois, ela é notoriamente incapaz de satisfazer nesse sentido as necessidades do bairro. Acontece, porém, que os motoristas da zona de Jaconá, arvorados em "proprietários" da região onde fora localizada o ponto de retorno do lotação Jaconá, re-

griram imediatamente. E, mediante autolagem, ameaças e demais processos condenáveis, do alto de seu quartel general instalado, ao ar livre, nas proximidades da estação, acabam ganhando a batalha do transporte contra seus colegas do Jaconá e os interesses dos que habitam o mais abandonado bairro de São Paulo. E' que de repente, sem qualquer aviso, foi retirada, pelo Serviço de Trânsito, a placa de retorno das lotações. E os vencedores, que, aliás, ascendem ao número edificante de trezentos motoristas, são vistos, hoje, no local referido, ao lado da fila interminável de passageiros dos ônibus "Vila Galvão", apregoando, como leiloeiros experientes, serviço de lotação para Jaconá a oito e até dez cruzados por passageiros. Urge, portanto, que o honrado capitão Saguis, sempre atencioso no trato das questões de interesse público, mande verificar, por pessoa idônea, o que se está passando com o serviço de lotação do Jaconá.

Impõe-se uma sindicância a respeito do restabelecimento do referido serviço nas bases anteriores. E' apeio que, por meu intermédio, endereçarei ao capitão Saguis as já desesperadas paulistanas que moram no Jaconá."

IMPRESSÃO DE INTERESSANTE TRABALHO

A edilidade aprovou ontem a seguinte indicação do sr. Derville Allegretti: "Indicamos à Mesa, se digno de autorizar, ouvida a Comissão de Finanças e a Câmara, seja impresso, em folhetos, para distribuição às entidades municipais desta cidade e às Assembléias Legislativas das capitais do país, conforme proposto em discurso de 20 do corrente, o trabalho de autoria do ilustre dr. Marcos Melega, sobre imunidade de vereadores e lido da tribuna desta Câmara, que alem da mais aprecia de maneira desenvolvida o aspecto da autonomia municipal."

CALCULAMENTO DE RUAS DO IPT-RANGA

Ainda do sr. Derville Allegretti, foi aprovada a seguinte indicação: "Indico ao prefeito a necessidade de determinar o cálculo das ruas públicas abaixo designadas, todas situadas no subdistrito do Ipiranga: Eugênio Arruda, Ovidor Portugal e Ricardo Daunt."

Justificando: O plano de cálculo dessas ruas, que recebeu o n.º 1, foi aprovado em 1941. Passaram-se sete anos, sem que a Prefeitura tenha dado cumprimento à própria aprovação, não obstante estarem referidas ruas públicas totalmente construídas. Nem mesmo mereceu a devolução a reclamação feita pelos moradores desse local, no processo n.º 46.245 de 1947.

Urge, consequentemente, as providências solicitadas."

CALCULAMENTO DA RUA DE ZUQUIM

Do sr. Cantídio Nogueira Sampaio foram aprovadas as seguintes indicações: "Indico ao prefeito sejam tomadas pela Repartição competente urgentes providências no sentido de ser reparado o trecho inicial da Avenida Dr. Zuquim, em São Antão, o que a humilha extensão de cerca de 300 metros, no seu lado oeste o calçamento solto, abaixo do nível e formando perigosos obstáculos ao trânsito de veículos."

CAMINHÕES DE VERDURAS NAS FEIRAS LIVRES

Indico ao prefeito sejam tomadas providências junto à Secretaria de Higiene para que não façam ponto no centro da cidade os caminhões autorizados a vender legumes e verduras à população, consoante a recente iniciativa do titular daquela Secretaria, nas que os mesmos se dirijam às feiras livres e mercados distritais, para servirem aos moradores dos bairros estabelecendo a concorrência com os mercados e feirantes."

CONSORCIO DE CANOS PLUVIAIS

"Indico ao prefeito sejam tomadas urgentes providências no sentido de serem concertados os canos de águas pluviais da rua Londres, em Tucuruvi."

PASSEIOS EM TORNO DO CEMITÉRIO S. PAULO

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, as seguintes indicações foram aprovadas: "Indico ao prefeito a necessidade de serem concertados os canos de águas pluviais do Cemitério São Paulo, providenciando também a iluminação das ruas adjacentes, como sejam: Horácio Lane, Luis Murat, Medeiros de Albuquerque, Mario de Alercer, Gonçalo Afonso, José Almeida Camargo e Hipólito Schumann."

"Indico ao prefeito a necessidade urgente de se mandar alisar o pequeno largo em frente à porta principal do Cemitério São Paulo, bem assim como o balão formado pelas ruas Iguaçu e Avenida Rebouças."

61.º ANIVERSÁRIO DA FUNDACÃO DOS CURSOS ODONTOLÓGICOS

O plenário aprovou um requerimento do sr. Camilo Aschier em que s. s. pediu fosse consignado em ata um voto de louvor pela passagem do 61.º aniversário da fundação dos cursos odontológicos, oferecendo a respeito a Congresso da Faculdade de Farmácia e Odontologia, no Centro Acadêmico 25 de Janeiro e à Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo

AVISO A'S CLASSES DE 1927-1928 e aos cidadãos de matrícula capulatória no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

Comunicado: "O comandante do C. P. O. R. de São Paulo comunica que os cidadãos que obtiveram o atendimento de incorporação para fins de matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, deverão comparecer à Seção de Matrícula do Centro, com urgência, a fim de fazerem a inscrição. O cidadão que deixar de se inscrever até o dia 31 do corrente será declarado insumisso no dia 1.º de novembro.

Chama a atenção dos interessados para os inconvenientes ocasionados pelo comparecimento a última hora."

Centro Independência

Realiza-se no dia 28, às 21 horas, na sede desta entidade, a rua Costa Aguiar, 638, a solenidade da entrega de títulos honoríficos a vários benfeitores, sendo orador oficial o dr. Manoel Ribeiro Porto.

Realiza-se no dia 28, às 21 horas, na sede desta entidade, a rua Costa Aguiar, 638, a solenidade da entrega de títulos honoríficos a vários benfeitores, sendo orador oficial o dr. Manoel Ribeiro Porto.

Concurso de remoção de professores secundários

Esclarecimentos prestados pela Comissão Julgadora

1.º — Professores afastados. — Nos termos do artigo 1.º do artigo número 39-A, de 2 de outubro de 1948, do estatuto da Educação, os professores secundários efetivos, inclusive os que se acham afastados de seus cargos por qualquer motivo, devem fazer sua inscrição no estabelecimento em que estiveram lotados.

2.º — Ficha de exercício. — De acordo com o que dispõe o artigo 2.º, item "a", do estatuto da Educação, a ficha de exercício será solicitada "ex-officio" pela Comissão Julgadora à medida que for recebendo os processos de inscrição.

A Catedral da Sé: um templo que leva a crer em Deus



Encontram-se bastante adiantadas as obras da catedral da Sé, que deverá ser inaugurada por ocasião do 4.º centenário da cidade fundada por Anchieta. Cantieiros trabalham pacientemente os granitos que, superpostos, farão essa maravilha gótica assentada em pleno centro da capital paulistana, em seu "atelier", o escultor José Cuccé se empenha nos trabalhos escultóricos que decorarão o templo. Há uma riqueza de detalhes no interior do majestoso edifício, em que preponderam os motivos brasileiros, as figuras da nossa fauna e os ornatos inspirados na flora nacional: colunas guiam para o alto o nosso olhar e o nosso pensamento e o conjunto dessas linhas de extraordinária beleza erguem um monumento à fé.

No clichê que forma de cruz, que nos foi gentilmente cedido pelos seus idealizadores de "Esquema". Luis Ma-

dureira e Helio Gonçalves Nunes, pode-se ter uma visão do que é a catedral da Sé, quase toda pronta. Nela repousam ilustres vultos da linhagem eclesiástica ligados à história religiosa de São Paulo; ali dormem seu sono felix, Frei Galvão e os caçiques dos primórdios da Paulicéia. Ali repousa Tibiriçá, o baluarte da defesa do velho Colégio de Anchieta. Nas quatro fotos superiores podemos ver fixados pela objetiva do artista Breno Franco de Sousa aspectos do altar e das alas central e lateral direita. Na penúltima foto, os túmulos dos dois últimos arcebispos d. Duarte e d. Gaspar. Em baixo, duas esculturas de S. Jerônimo e Job pelo artista F. Leopoldo. E, finalmente, nos dois outros clichês alguns detalhes do interior do templo que estará pronto em 1954.

Apesar da lentidão exigida pelos trabalhos de ereção de um templo no

Apresentado à Câmara dos Deputados o projeto mandando decretar feriado nacional o «Dia do Professor»

Texto do importante projeto de lei oferecido pelo deputado Campos Vergal — Juntado na justificativa um artigo do «Correio Paulistano» — Mato Grosso consagra também o «Dia do Professor» — Notas

Na sessão de 15 de outubro do corrente mês, o deputado federal Romeu Campos Vergal apresentou à Câmara dos Deputados, o projeto de lei que tomou o n.º 1.112-48, já enviado às Comissões de Constituição e Justiça e de Educação. O referido projeto manda decretar feriado escolar nacional a data de 15 de outubro, consagrado como «Dia do Professor».

E o seguinte o texto do referido projeto: «Considerando que o professor é instrumento de cultura e de civilização; Considerando que o professor é o agente da formação do caráter da juventude; Considerando que a tarefa do professor no preparo dos jovens e transformação da criança, dotando-a dos recursos necessários para se integrar em seu meio social, é árdua e de elevado alcance;

Considerando que a educação é na maior parte tarefa de responsabilidade dos professores; Considerando que o serviço pela mocidade é de excepcional significação; Considerando o caráter honroso da profissão de educador;

Considerando que para fazer o cidadão é necessário principiar pela educação do homem; Considerando que os interesses e o progresso de uma nação repousam na atividade consciente e útil dos professores;

Considerando que de há muito vêm os professores pugnando pela instituição de uma data assinalando a importância da grandiosa cruzada da educação;

Considerando que a melhor e a maior garantia da educação dos povos está precisamente na atividade pessoal dos professores e que justo se torna consagrar-lhe uma efemeride no calendário das comemorações festivas nacionais;

Considerando que a data de 15 de outubro se consagrou pelas celebrações em anos anteriores, como o «Dia do Professor»;

Considerando que, em 1947, não passou despercebida nesta Câmara de Deputados que fez inserir na ata da reunião da Comissão de Educação, nesse dia celebrado, um voto de repouso pelo transcurso da referida efemeride;

Considerando já haver no mesmo ano de 1947 sido constituída uma Comissão Pró-Oficialização do «Dia do Professor» presidida pelo educador paulista, prof. Alfredo Gomes que, nesse sentido, se dirigiu ao sr. ministro da Educação, peticionando, sem lograr seus objetivos, a desejada oficialização;

Considerando que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por intermédio do deputado Antonio Carlos de Sales Filho, foi apresentada um projeto de lei do mesmo sentido e que mais razoável e aconselhável se torna nacionalizar a oficialização do «Dia do Professor»;

Apresentamos à consideração da Câmara o seguinte

PROJETO DE LEI
Art. 1.º — Fica decretado feriado escolar em todo o território nacional a data de 15 de outubro, considerada o «Dia do Professor».

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Sala das Sessões, 15 de outubro de 1948. — Campos Vergal.

Justificando a apresentação do referido projeto de lei, seu signatário proferiu o seguinte discurso:

Sr. presidente: De São Paulo, Estado que tenho a honra de representar, vem apleusando a nobreza de um gesto de elevada significação. Ao plenário de sua Assembleia Legislativa acaba de ser apresentado por nobre parlamentar bem fundamentado projeto de lei visando a oficialização de uma data que há muito devia estar incorporada ao calendário das comemorações festivas da nação: — «O dia do Professor». E' tal o voto da iniciativa tomada no legislativo bandeirante que não pode ser circunscrito ao âmbito de uma das unidades da Federação porque o professor não é simplesmente uma efemeride regional, mas fator da grandeza nacional.

Acresce, sr. presidente, que a data citada no projeto de lei, o dia 15 de outubro, já está consagrada em todo o Brasil pelas comemorações celebradas em anos anteriores. Posso referir, sr. presidente, o fato de a Câmara dos Deputados, na data em apreço, no ano passado, 1947, por iniciativa do ilustre deputado dr. Aureliano Leite, consignou na ata da Comissão de Educação um voto de expressivo repouso pela passagem do «Dia do Professor» e no Distrito Federal, como em todas as unidades da Federação processaram-se festividades alusivas à efemeride. A verdade, porém, manda dizer da oportunidade e eficácia do gesto da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo propondo a oficialização do «Dia do Professor» com a decretação do respectivo «feriado escolar».

Embora as comemorações tenham encontrado especial acolhida pela simpatia singular da homenagem, e das que se há sucedido quase exclusivamente por iniciativa particular, já que o Estado, inconspicivelmente, se tem mantido estranho ao reconhecimento da obra meritoria dos professores, louvados, sempre literariamente e esquecidos, em todos os tempos, substancialmente... materialmente... e economicamente.

A grande comissão pro-oficialização do «Dia do Professor» que em 1947 se constituiu em São Paulo sob a presidência do conhecido educador professor Alfredo Gomes, enviou ao sr. ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, o seguinte ofício amplamente divulgado pela imprensa, peticionando a consagração definitiva do dia 15 de outubro como o «Dia do Professor»:

«Exmo. sr. dr. ministro da Educação e Saúde Pública.
Se o professor é o generoso semeador de idéias que permitem o conhecimento da vida e acendem no espírito o sagrado fogo da esperança, se é ele quem fez e estimula vontades e caracteres, se é ele fator primordial na formação moral e intelectual das novas gerações, torna-se elementar ato de justiça e reconhecimento homenagear sua missão pelo muito que representa para a cultura e para a própria nacionalidade.

Considerando que a União Panamericana vem dando o exemplo da celebração do «Dia do Professor», exaltando anualmente, a memória de um grande educador, como ocorreu, ainda em 1946, reverenciando, através da palavra de seu diretor geral, sr. Leo Rower, excepcional educador e presidente da República Argentina, Domíngos Faustino Sarmentino; considerando que diversas associações de classe, no Estado de São Paulo, têm comemorado a 15 de outubro o «Dia do Professor», não faltando a tão louvável iniciativa solidariedade e apoio de numerosos estabelecimentos de ensino; considerando que a ilustre Comissão do 1.º Centenário do Ensino Normal, em São Paulo, incluiu entre as festividades do honroso centenário a celebração do «Dia do Professor» na mesma data; considerando que o Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, no ano passado, celebrou o dia 15 de outubro como «Dia do Professor», a Comissão Pró-Oficialização «Dia do Professor» vem, por meu intermédio, muito respeitosamente, à presença de v. ex.ª, sugerir seja a data de 15 de outubro consagrada, em caráter definitivo e oficial, em todo o país, à comemoração do «Dia do Professor».

Com profundo apreço intelectual e elevada consideração, subscrevo-me, Alfredo Gomes, presidente da Comissão.

Não é possível, sr. presidente, cometer maior injustiça que a de negar o devido reconhecimento ao trabalho patriótico, construtivo, benéfico e de inestimável utilidade dessa classe de abnegados aos quais a sociedade, a Pátria, a humanidade, enfim, devem sua continuação, seus fundamentos, sua própria formação. E é um trabalho sereno cheio de desprendimento em que o obreiro se despe de todas as ambições para substituí-las por um idealismo diferente que impõe sacrifícios, exige renúncias, só capaz de encontrar vitalidade no íntimo desses verdadeiros «heróis anônimos» que

preparam a abundância de gêneros alimentícios oferecidos a baixo preço e com algum excesso para a exportação; produziu nestes últimos seis anos, grande abundância de algodão de excelentes qualidades, subindo a exportação desse gênero, no presente ano, a mais de noventa mil arrobas, ocupando dez maquinistas, sendo trezentos movidos a vapor e as demais a água; tem produzido café com a máxima vantagem, sendo ainda pequena essa cultura, porém, com progressivo aumento. O trabalho livre é quase totalmente nacional, demandando, porém, medidas que aumentam a aplicação do trabalho, por isso que o muito dispendioso e varia interpretação, tem tornado incerto o resultado a aplicação da Lei de contrato e locação de serviços nesta localidade, onde a abundância e benedictude do povo ou dá ou confia a água que gastam na procura destes recursos o tempo q. podem aplicar ao trabalho. Sendo boas as estradas municipais, feitas pelos habitantes, sofre este município na exportação de gêneros pela falta de boas estradas gerais, e estando a seis leguas da linha férrea, não goza da vantagem de uma estrada, que diretamente procurasse o ponto mais próximo, quando esta vantagem podia estender-se a grande parte do sul da província de Minas que tem seu exemplo mais direto por este município.

Bragança, 16 de Janeiro de 1951.
— Brailho Temotto, Candidato Furgim de Campos, Antonio Manoel Gonçalves. (Maço 21, pasta 6, doc. 24 — Arquivo do Estado).

Descobre-se uma fonte de água sulfúrica no distrito de Serra Negra: «A Câmara Municipal da cidade de Bragança resolveu comunicar a v. ex. que no Distrito da Serra Negra, onze leguas distante desta cidade, estrada que vai para Caldas, no lugar denominado Água-Quente, ao pé do Morro Pelado, existe uma fonte de água sulfúrica, que pode ser de muita utilidade para o público, pois que o dr. Bretas (médico) examinando-a verificou que contém ela mais enxofre que as tão afamadas águas do município de Caldas, e para que v. ex. tenha dela conhecimento, remette esta câmara uma garrafa convenientemente acondicionada a fim de que digme-se, se julgar acertado, mandar proceder os necessários exames por pessoas profissionais, resolvendo depois como for útil ao bem público. Deus guarde a v. ex. por muitos anos. Paço da Câmara Municipal da cidade de Bragança, 8 de novembro de 1951».

Preços de alguns gêneros, em Bragança, em 1951:
Feijão, alqueire 58000
Arroz, dito 85000
Farinha, dito 45000
Sal, dito 35200
Carne, arroba 58100
Açúcar, dito 69400
Toucinho, dito 68400
(Maço 21, pasta 6, doc. 6 — Dep. do Arquivo do Estado).

Esta câmara antecipadamente agradece a v. ex. este benefício que espera receber do digno administrador da Província, de que será sempre conhecida. Deus guarde a v. ex. por muitos anos. Paço da Câmara Municipal da cidade de Bragança, 1.º de outubro de 1951.

Informações do município de Bragança sobre assuntos do avião-circular n.º 10 de 20 de outubro de 1950. «Comércio à retalho para satisfação das necessidades dos habitantes; a vida deste município baseia-se em geral na cultura do café, algodão e gêneros do consumo, sendo maior o trabalho livre do que o escravo. Clima excelente, grande porção de terras de primeira qualidade, tem sem-

pre produzido abundância de gêneros alimentícios oferecidos a baixo preço e com algum excesso para a exportação; produziu nestes últimos seis anos, grande abundância de algodão de excelentes qualidades, subindo a exportação desse gênero, no presente ano, a mais de noventa mil arrobas, ocupando dez maquinistas, sendo trezentos movidos a vapor e as demais a água; tem produzido café com a máxima vantagem, sendo ainda pequena essa cultura, porém, com progressivo aumento. O trabalho livre é quase totalmente nacional, demandando, porém, medidas que aumentam a aplicação do trabalho, por isso que o muito dispendioso e varia interpretação, tem tornado incerto o resultado a aplicação da Lei de contrato e locação de serviços nesta localidade, onde a abundância e benedictude do povo ou dá ou confia a água que gastam na procura destes recursos o tempo q. podem aplicar ao trabalho. Sendo boas as estradas municipais, feitas pelos habitantes, sofre este município na exportação de gêneros pela falta de boas estradas gerais, e estando a seis leguas da linha férrea, não goza da vantagem de uma estrada, que diretamente procurasse o ponto mais próximo, quando esta vantagem podia estender-se a grande parte do sul da província de Minas que tem seu exemplo mais direto por este município.

Bragança, 16 de Janeiro de 1951.
— Brailho Temotto, Candidato Furgim de Campos, Antonio Manoel Gonçalves. (Maço 21, pasta 6, doc. 24 — Arquivo do Estado).

Descobre-se uma fonte de água sulfúrica no distrito de Serra Negra: «A Câmara Municipal da cidade de Bragança resolveu comunicar a v. ex. que no Distrito da Serra Negra, onze leguas distante desta cidade, estrada que vai para Caldas, no lugar denominado Água-Quente, ao pé do Morro Pelado, existe uma fonte de água sulfúrica, que pode ser de muita utilidade para o público, pois que o dr. Bretas (médico) examinando-a verificou que contém ela mais enxofre que as tão afamadas águas do município de Caldas, e para que v. ex. tenha dela conhecimento, remette esta câmara uma garrafa convenientemente acondicionada a fim de que digme-se, se julgar acertado, mandar proceder os necessários exames por pessoas profissionais, resolvendo depois como for útil ao bem público. Deus guarde a v. ex. por muitos anos. Paço da Câmara Municipal da cidade de Bragança, 8 de novembro de 1951».

Preços de alguns gêneros, em Bragança, em 1951:
Feijão, alqueire 58000
Arroz, dito 85000
Farinha, dito 45000
Sal, dito 35200
Carne, arroba 58100
Açúcar, dito 69400
Toucinho, dito 68400
(Maço 21, pasta 6, doc. 6 — Dep. do Arquivo do Estado).

Esta câmara antecipadamente agradece a v. ex. este benefício que espera receber do digno administrador da Província, de que será sempre conhecida. Deus guarde a v. ex. por muitos anos. Paço da Câmara Municipal da cidade de Bragança, 1.º de outubro de 1951.

Informações do município de Bragança sobre assuntos do avião-circular n.º 10 de 20 de outubro de 1950. «Comércio à retalho para satisfação das necessidades dos habitantes; a vida deste município baseia-se em geral na cultura do café, algodão e gêneros do consumo, sendo maior o trabalho livre do que o escravo. Clima excelente, grande porção de terras de primeira qualidade, tem sem-

pre produzido abundância de gêneros alimentícios oferecidos a baixo preço e com algum excesso para a exportação; produziu nestes últimos seis anos, grande abundância de algodão de excelentes qualidades, subindo a exportação desse gênero, no presente ano, a mais de noventa mil arrobas, ocupando dez maquinistas, sendo trezentos movidos a vapor e as demais a água; tem produzido café com a máxima vantagem, sendo ainda pequena essa cultura, porém, com progressivo aumento. O trabalho livre é quase totalmente nacional, demandando, porém, medidas que aumentam a aplicação do trabalho, por isso que o muito dispendioso e varia interpretação, tem tornado incerto o resultado a aplicação da Lei de contrato e locação de serviços nesta localidade, onde a abundância e benedictude do povo ou dá ou confia a água que gastam na procura destes recursos o tempo q. podem aplicar ao trabalho. Sendo boas as estradas municipais, feitas pelos habitantes, sofre este município na exportação de gêneros pela falta de boas estradas gerais, e estando a seis leguas da linha férrea, não goza da vantagem de uma estrada, que diretamente procurasse o ponto mais próximo, quando esta vantagem podia estender-se a grande parte do sul da província de Minas que tem seu exemplo mais direto por este município.

Bragança, 16 de Janeiro de 1951.
— Brailho Temotto, Candidato Furgim de Campos, Antonio Manoel Gonçalves. (Maço 21, pasta 6, doc. 24 — Arquivo do Estado).

Descobre-se uma fonte de água sulfúrica no distrito de Serra Negra: «A Câmara Municipal da cidade de Bragança resolveu comunicar a v. ex. que no Distrito da Serra Negra, onze leguas distante desta cidade, estrada que vai para Caldas, no lugar denominado Água-Quente, ao pé do Morro Pelado, existe uma fonte de água sulfúrica, que pode ser de muita utilidade para o público, pois que o dr. Bretas (médico) examinando-a verificou que contém ela mais enxofre que as tão afamadas águas do município de Caldas, e para que v. ex. tenha dela conhecimento, remette esta câmara uma garrafa convenientemente acondicionada a fim de que digme-se, se julgar acertado, mandar proceder os necessários exames por pessoas profissionais, resolvendo depois como for útil ao bem público. Deus guarde a v. ex. por muitos anos. Paço da Câmara Municipal da cidade de Bragança, 8 de novembro de 1951».

Preços de alguns gêneros, em Bragança, em 1951:
Feijão, alqueire 58000
Arroz, dito 85000
Farinha, dito 45000
Sal, dito 35200
Carne, arroba 58100
Açúcar, dito 69400
Toucinho, dito 68400
(Maço 21, pasta 6, doc. 6 — Dep. do Arquivo do Estado).

Esta câmara antecipadamente agradece a v. ex. este benefício que espera receber do digno administrador da Província, de que será sempre conhecida. Deus guarde a v. ex. por muitos anos. Paço da Câmara Municipal da cidade de Bragança, 1.º de outubro de 1951.



• Isso quer dizer que, muitas vezes, você está sujeito a acidentes que independem da sua vontade ou interferência. Toda prudência é pouca. Ainda assim, por culpa sua ou não, você corre riscos que o poderão inutilizar temporariamente para o trabalho ou ter mesmo consequências mais graves. Esteja prevenido para enfrentar financeiramente esses riscos através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS

- PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1446 - 1.º andar
- FLOIANÓPOLIS — Rua Pereira e Oliveira - Edif. IPASE - 4.º andar
- CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 525 - 2.º andar
- SÃO PAULO — Rua Libero Badur, 283 - 2.º andar
- GOIÂNIA — Rua Anhangabaú, 67 - sobrado
- BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 981 - 10/11.º andar
- ITAJUBÁ — Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
- UBERLÂNDIA — Av. Afonso Pena, 490 - 1.º andar
- MITERÓ — Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
- VITÓRIA — Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
- SALVADOR — Av. 7 de Setembro, esquina rua Carlos Gomes - Edif. SULACAP - 7.º andar
- RECIFE — Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
- SÃO LUIZ — Rua Cândido Mendes, 387 - 5.º andar
- FORTALEZA — Av. Alberto Nepomuceno, 85
- BELEM — Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS

- PELOTAS — Alvaro Gonçalves Pena - Praça General Osório, 59
- RIO GRANDE — Leal Santos S/A - Rua Aquidaua, 736
- ARACAJU — Manoel Messias da Almeida - Rua São Cristóvão, 28
- MACEIÓ — Carvalho e Pedrosa - Rua do Comércio, 416 e 436
- JOÃO PESSOA — Odemar Maciel Gomes - Rua Maciel Pinheiro Edif. de Ars. Comercial
- NATAL — Ennes Reis - Av. Duque de Caxias, 191
- MOSSORÓ — Moisés Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
- MANAUS — Higson & Cia. (Manaus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/190

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro

BRAGANÇA PAULISTA

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Bragança Paulista pertenceu, primitivamente, ao território da Tibiaba, e era conhecida pelo nome de N. S. da Conceição do Jaguari. Os seus fundadores foram: Antonio Pires Pimentel e sua mulher, d. Inácia da Silva, que doaram o terreno que foi necessário para edificação da capela (estruturada em 15 de dezembro de 1763). Em 13 de fevereiro de 1765, foi criada freguesia, sendo seu primeiro vigário o padre Joaquim de Camargo, que celebrou o primeiro batizado em 17 de fevereiro do mesmo ano. Com o título de Vila Nova de Bragança, o governador e capitão-general d. Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça mandou erigir em Vila a antiga freguesia. (Ordem de 17 de outubro de 1797). A Lei provincial n.º 21, de 20 de abril de 1856, elevou Bragança à categoria de Cidade. Finalmente, pelo decreto n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, passou a cidade a chamar-se Bragança Paulista. Este decreto entrou em vigor no dia 1.º de Janeiro do ano seguinte.

A Cidade de Bragança Paulista dista: da Capital — 101 quilômetros; das raíais de Minas — 19; da Tibiaba — 22; de Socorro — 52; de Piracaba — 26; de Itatiba — 52; de Amparo — 8 leguas; de Serra Negra — 7; 17 quilômetros e de Nazaré — 7. O território do município de Bragança tem uma extensão de 33 quilômetros de norte a sul, e de 26,5 de leste a oeste. A Vila, em 1836, tinha duas capelas curadas: N. S. do Amparo e N. S. do Socorro.

Igrejas e Irmandades (1890): a Matriz, sob a invocação de N. S. da Conceição, padroeira da cidade, e a igreja de N. S. do Rosário; SS. Sacramento, Rosário, São Benedito, e da Santa Casa (irmãndades).

Produção (1837) — Café — 2.400 arrobas; aguardente — 640 canaúdas; arroz — 3.848 alqueires; feijão — 8.100 alqueires; milho — 200.000 alqueires; algodão em rama — 1.750 arrobas; porcos — 6.748 cabeças; gado vacum — 70; gado muiar — 85; gado vacum — 600; farinha de milho — 1.700 alqueires. Tinha 17 fazendas de criar e 10 de café. Em 1890, Bragança possuía: 102 lavradores de café e 11 viticultores. A população do município em 1887 era de 16.214 almas.

A Guarda Nacional em 1836 era composta de um batalhão de infantaria, dividido em 8 companhias, com 726 praças e uma companhia de cavalaria com 85 soldados. Em 1887, Bragança possuía 5 escolas públicas primárias para o sexo masculino, com 236 alunos matriculados, frequentes — 186. As Leis provinciais que tratam das divisões de Bragança, são: 20 de abril de 1849; 24 de março de 1859; 24 de abril de 1850; 20 de abril de 1864; 8 de julho de 1867; 18 de abril de 1870, e 2 de abril de 1872. Serras: do Lopo, do Iapixinga, do Pantano, das Arraças, das Anhumas e da Serrinha. Animais: os suís e os leões, se encontram, isolados, os morros Grande e o Guaripoca.

Bragança Paulista pertenceu, primitivamente, ao território da Tibiaba, e era conhecida pelo nome de N. S. da Conceição do Jaguari. Os seus fundadores foram: Antonio Pires Pimentel e sua mulher, d. Inácia da Silva, que doaram o terreno que foi necessário para edificação da capela (estruturada em 15 de dezembro de 1763). Em 13 de fevereiro de 1765, foi criada freguesia, sendo seu primeiro vigário o padre Joaquim de Camargo, que celebrou o primeiro batizado em 17 de fevereiro do mesmo ano. Com o título de Vila Nova de Bragança, o governador e capitão-general d. Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça mandou erigir em Vila a antiga freguesia. (Ordem de 17 de outubro de 1797). A Lei provincial n.º 21, de 20 de abril de 1856, elevou Bragança à categoria de Cidade. Finalmente, pelo decreto n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, passou a cidade a chamar-se Bragança Paulista. Este decreto entrou em vigor no dia 1.º de Janeiro do ano seguinte.

A Cidade de Bragança Paulista dista: da Capital — 101 quilômetros; das raíais de Minas — 19; da Tibiaba — 22; de Socorro — 52; de Piracaba — 26; de Itatiba — 52; de Amparo — 8 leguas; de Serra Negra — 7; 17 quilômetros e de Nazaré — 7. O território do município de Bragança tem uma extensão de 33 quilômetros de norte a sul, e de 26,5 de leste a oeste. A Vila, em 1836, tinha duas capelas curadas: N. S. do Amparo e N. S. do Socorro.

Igrejas e Irmandades (1890): a Matriz, sob a invocação de N. S. da Conceição, padroeira da cidade, e a igreja de N. S. do Rosário; SS. Sacramento, Rosário, São Benedito, e da Santa Casa (irmãndades).

Produção (1837) — Café — 2.400 arrobas; aguardente — 640 canaúdas; arroz — 3.848 alqueires; feijão — 8.100 alqueires; milho — 200.000 alqueires; algodão em rama — 1.750 arrobas; porcos — 6.748 cabeças; gado vacum — 70; gado muiar — 85; gado vacum — 600; farinha de milho — 1.700 alqueires. Tinha 17 fazendas de criar e 10 de café. Em 1890, Bragança possuía: 102 lavradores de café e 11 viticultores. A população do município em 1887 era de 16.214 almas.

A Guarda Nacional em 1836 era composta de um batalhão de infantaria, dividido em 8 companhias, com 726 praças e uma companhia de cavalaria com 85 soldados. Em 1887, Bragança possuía 5 escolas públicas primárias para o sexo masculino, com 236 alunos matriculados, frequentes — 186. As Leis provinciais que tratam das divisões de Bragança, são: 20 de abril de 1849; 24 de março de 1859; 24 de abril de 1850; 20 de abril de 1864; 8 de julho de 1867; 18 de abril de 1870, e 2 de abril de 1872. Serras: do Lopo, do Iapixinga, do Pantano, das Arraças, das Anhumas e da Serrinha. Animais: os suís e os leões, se encontram, isolados, os morros Grande e o Guaripoca.

Bragança Paulista pertenceu, primitivamente, ao território da Tibiaba, e era conhecida pelo nome de N. S. da Conceição do Jaguari. Os seus fundadores foram: Antonio Pires Pimentel e sua mulher, d. Inácia da Silva, que doaram o terreno que foi necessário para edificação da capela (estruturada em 15 de dezembro de 1763). Em 13 de fevereiro de 1765, foi criada freguesia, sendo seu primeiro vigário o padre Joaquim de Camargo, que celebrou o primeiro batizado em 17 de fevereiro do mesmo ano. Com o título de Vila Nova de Bragança, o governador e capitão-general d. Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça mandou erigir em Vila a antiga freguesia. (Ordem de 17 de outubro de 1797). A Lei provincial n.º 21, de 20 de abril de 1856, elevou Bragança à categoria de Cidade. Finalmente, pelo decreto n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, passou a cidade a chamar-se Bragança Paulista. Este decreto entrou em vigor no dia 1.º de Janeiro do ano seguinte.

A Cidade de Bragança Paulista dista: da Capital — 101 quilômetros; das raíais de Minas — 19; da Tibiaba — 22; de Socorro — 52; de Piracaba — 26; de Itatiba — 52; de Amparo — 8 leguas; de Serra Negra — 7; 17 quilômetros e de Nazaré — 7. O território do município de Bragança tem uma extensão de 33 quilômetros de norte a sul, e de 26,5 de leste a oeste. A Vila, em 1836, tinha duas capelas curadas: N. S. do Amparo e N. S. do Socorro.

Igrejas e Irmandades (1890): a Matriz, sob a invocação de N. S. da Conceição, padroeira da cidade, e a igreja de N. S. do Rosário; SS. Sacramento, Rosário, São Benedito, e da Santa Casa (irmãndades).

Produção (1837) — Café — 2.400 arrobas; aguardente — 640 canaúdas; arroz — 3.848 alqueires; feijão — 8.100 alqueires; milho — 200.000 alqueires; algodão em rama — 1.750 arrobas; porcos — 6.748 cabeças; gado vacum — 70; gado muiar — 85; gado vacum — 600; farinha de milho — 1.700 alqueires. Tinha 17 fazendas de criar e 10 de café. Em 1890, Bragança possuía: 102 lavradores de café e 11 viticultores. A população do município em 1887 era de 16.214 almas.

A Guarda Nacional em 1836 era composta de um batalhão de infantaria, dividido em 8 companhias, com 726 praças e uma companhia de cavalaria com 85 soldados. Em 1887, Bragança possuía 5 escolas públicas primárias para o sexo masculino, com 236 alunos matriculados, frequentes — 186. As Leis provinciais que tratam das divisões de Bragança, são: 20 de abril de 1849; 24 de março de 1859; 24 de abril de 1850; 20 de abril de 1864; 8 de julho de 1867; 18 de abril de 1870, e 2 de abril de 1872. Serras: do Lopo, do Iapixinga, do Pantano, das Arraças, das Anhumas e da Serrinha. Animais: os suís e os leões, se encontram, isolados, os morros Grande e o Guaripoca.

Bragança Paulista pertenceu, primitivamente, ao território da Tibiaba, e era conhecida pelo nome de N. S. da Conceição do Jaguari. Os seus fundadores foram: Antonio Pires Pimentel e sua mulher, d. Inácia da Silva, que doaram o terreno que foi necessário para edificação da capela (estruturada em 15 de dezembro de 1763). Em 13 de fevereiro de 1765, foi criada freguesia, sendo seu primeiro vigário o padre Joaquim de Camargo, que celebrou o primeiro batizado em 17 de fevereiro do mesmo ano. Com o título de Vila Nova de Bragança, o governador e capitão-general d. Antonio Manoel de Melo Castro e Mendonça mandou erigir em Vila a antiga freguesia. (Ordem de 17 de outubro de 1797). A Lei provincial n.º 21, de 20 de abril de 1856, elevou Bragança à categoria de Cidade. Finalmente, pelo decreto n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, passou a cidade a chamar-se Bragança Paulista. Este decreto entrou em vigor no dia 1.º de Janeiro do ano seguinte.

A Cidade de Bragança Paulista dista: da Capital — 101 quilômetros; das raíais de Minas — 19; da Tibiaba — 22; de Socorro — 52; de Piracaba — 26; de Itatiba — 52; de Amparo — 8 leguas; de Serra Negra — 7; 17 quilômetros e de Nazaré — 7. O território do município de Bragança tem uma extensão de 33 quilômetros de norte a sul, e de 26,5 de leste a oeste. A Vila, em 1836, tinha duas capelas curadas: N. S. do Amparo e N. S. do Socorro.

Igrejas e Irmandades (1890): a Matriz, sob a invocação de N. S. da Conceição, padroeira da cidade, e a igreja de N. S. do Rosário; SS. Sacramento, Rosário, São Benedito, e da Santa Casa (irmãndades).

Produção (1837) — Café — 2.400 arrobas; aguardente — 640 canaúdas; arroz — 3.848 alqueires; feijão — 8.100 alqueires; milho — 200.000 alqueires; algodão em rama — 1.750 arrobas; porcos — 6.748 cabeças; gado vacum — 70; gado muiar — 85; gado vacum — 600; farinha de milho — 1.700 alqueires. Tinha 17 fazendas de criar e 10 de café. Em 1890, Bragança possuía: 102 lavradores de café e 11 viticultores. A população do município em 1887 era de 16.214 almas.

A Guarda Nacional em 1836 era composta de um batalhão de infantaria, dividido em 8 companhias, com 726 praças e uma companhia de cavalaria com 85 soldados. Em 1887, Bragança possuía 5 escolas públicas primárias para o sexo masculino, com 236 alunos matriculados, frequentes — 186. As Leis provinciais que tratam das divisões de Bragança, são: 20 de abril de 1849; 24 de março de 1859; 24 de abril de 1850; 20 de abril de 1864; 8 de julho de 1867; 18 de abril de 1870, e 2 de abril de 1872. Serras: do Lopo, do Iapixinga, do Pantano, das Arraças, das Anhumas e da Serrinha. Animais: os suís e os leões, se encontram, isolados, os morros Grande e o Guaripoca.



MÃO ARTIFICIAL DE APARENCIA NORMAL — Após quase três anos de pesquisas e experiências, o Laboratório de Pesquisas Científicas do Estado Unidos, em Forest Glen, Maryland, aperfeiçoou uma mão artificial, de aparência real, e que pode ser empregada em muitas atividades normalmente executadas por sua correspondente humana. Além de veteranos, muito civis amputados tem se apresentado deste dispositivo protético que substitui o gancho. Na foto vemos Jerry Leary, de Los Angeles, duplamente amputado, usando a nova mão artificial para escrever. Em sua mão direita vemos adaptado um gancho. (Foto do U. S. L. S.).

Proibição de exercício da Caça

Atendendo ao que lhe requereram os sr. Helio de Andrade Reis, proprietário da Fazenda Monte Nilo, em Pedreira, e Oscar Pereira Lima, a quem pertence a Fazenda Contenda de Baixo, no município de Mococa, o Departamento da Produção Animal, por editais publicados no «Diário Oficial» declarou aqueles imóveis interditados para a prática da caça em qualquer época do ano. Os infratores ficam sujeitos às penas da lei.

Posse do novo diretor dos Correios e Telegrafos

Realizou-se ontem, às 11,30 horas, no salão nobre da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telegrafos de São Paulo, a cerimônia de posse do sr. Bras Baltazar da Silveira no cargo de diretor daquela repartição federal.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

IANSAO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos. Atual. Campos Pime, 26. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

SAO JOAO

CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizi. Esp. em Marcha, 236 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizi. Esp. em Marcha, 235 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas — Último dia.

PHENIX

CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizi. Esp. em Marcha, 235 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizi. Esp. em Marcha, 235 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 hs. Último dia.

PEDRO II — OS ANJOS E O NECROMANTE — Leo Gorcey — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nac. — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha — BRINCANDO COM A SORTE — Proibido 10 anos — As 12,50 horas.

RECREIO — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jarama e Ratinho — FONGO, O GORILA BRANCO — Proibido 14 anos — As 13,10 horas.

AVENIDA — LUZ A HUMANIDADE — Jimmy Lydon — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Histórica — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — ESTRANHA ILUSAO — Proibido 14 anos — A Marcha da Cida, 165 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — HOMENZINHOS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O REI SE DIVERTE — Michel Simon — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — 12.a Exposição — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — VIVA VILLA — Wallace Beery — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proibido 18 anos — Exporle em Marcha, 186 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SANGUE FRIJO — Pedro Lopes Lagar — PERVERTIDA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 250 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — IRONIA DO DESTINO — Rex Harrison — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — RANCOR — Robert Young — FORASTIRO DA NOITE — Proibido 18 anos — O Fomento — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ALMA TORTURADA — Veronica Lake — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 14 anos — Esp. em Marcha, 184 — Nac. As 19 horas.

ESPERIA — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 14 anos — Filme Jornal 69x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Geral Mohr — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos. A Marcha da Vida 197. Nac. As 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — Grandioso Festival do Circulo Operario da Penha — Hoje — As 19 horas.

ROXY — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — FILHOS DO DIVORCIO — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — E AS MURALHAS RUIMAM — Marguerite Chapman — PROVA FATAL — Proib. 14 anos — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — ROBIN HOOD DE MONTE-REY — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 5 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — MISTERIO DA CIDADE FANTASMA — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — PAREDE INVISIVEL — Robert Armstrong — AMOR DE PALHAÇO — Proibido 10 anos — Exporle em Marcha, 230 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — SENDA DOS MOICANOS — Harry Carey — SINFONIA INACABADA — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — A NOITE DOS MAIAS — Atualidades em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — BANJO — Atualidades em Revista — 66 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — OS MALFEITORES — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 19 hs.

SÃO LUIZ — HOJE — No palco: Os maiores cantores mexicanos da atualidade: "LOS MEXICANITOS" — Hoje — As 19 horas.

PENHA — RAZÕES DO CORAÇÃO — Alexie Smith — DESENHANTO — No Mundo Maravilhoso das Orquídeas — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ANJO DIABOLICO — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ESTRANHA ILUSAO — Proib. 10 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CHANTAGEM — Don Castle — A MARGEM DA LEI — Proibido 18 anos — Culabá — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — FURCAÇÃO — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 73 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — DANGER — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Daniel de la Cruz e Celmino — Indio Rely — Irmãos Perdigão — Wilton e Piolin — 2.a parte a peça de Viriato Correia: "O CARNEIRO DO BATALHAO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Marcos Ayala — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a peça de Alfredo Viviane: "RANCHO FUNDO" — As 21 horas.

26 CENTURY-FOX

DRAMA E REALIDADE

FUNDEM-SE NUMA REALIZAÇÃO MAGISTRAL!

ALIDA VALLI

OS PALHAÇOS

BENIAMINO GIGLI - PAUL HÖRIGER

ARGUMENTO DE HAROLD BRATT • CÉSARE GIULIO VIOLA

JORNAL DE TELA • NAC.

OPERA AMANHA

Quem é ela? De onde vem?

VENHA DO CÉU OU DO INFERNO... ELA BAIXOU A TERRA...

EM "TECHNICOLOR" COM MUSICA!

Rita Hayworth - Larry Parks

QUANDO OS DEUSES AMAM

AMANHA

MAJESTIC

PIRANGA



"QUANDO OS DEUSES AMAM" — Um espetáculo digno dos deuses é o novo musical de Rita Hayworth — "Quando os Deuses Amam", que a Columbia filmou em technicolor. Pois trata-se do melhor filme da adorável estrela, ultrapassando mesmo aquele inesquecível "Modelos". Em "Quando os Deuses Amam" Rita Hayworth não é deste mundo! É Terpsicore, a musa mais bela e mais querida do Olimpo, a eleita dos deuses. Está claro que quando ela desce à Terra é para incendiar o coração da humanidade. Ao lado de Rita Hayworth veremos em "Quando os Deuses Amam", Larry Parks, Marc Platt, Adele Jergens, James Gleason, Roland Culver e um bando de mulheres... do outro mundo!

OS RUMOS DA NOVA CINEMATOGRAFIA POLONESA

ENTREVISTA COM O DIRETOR DA EMPRESA "FILM POLSKI"

PARIS — (BIP) — Tendo chegado a Paris para assistir à estreia de gala de "A última etapa", o diretor da empresa "Film Polski", sr. Jerzy Toeplitz, concedeu uma entrevista aos jornalistas, de que passamos a transcrever alguns trechos.

5 FITAS DE LONGA METRAGEM EM PREPARO

Interrogado sobre as atividades atuais dos estudios de "Film Polski" o sr. Toeplitz lembrou que 5 fitas de longa metragem estão sendo produzidas simultaneamente. Trata-se de: "O retorno" — história de uma mãe, que, de volta de um campo de concentração, procura sua filha desaparecida, encontrando-a sob os cuidados de uma "segunda mãe". (O papel principal foi confiado à conhecida atriz Irene Eichler Styplinska); "O tesouro" — comédia que tem como tema central a falta de habitações na capital polonesa; "A casa solitária" — que se desenrola no último período de ocupação; "Robinson de Varsóvia" — quadro de Varsóvia após o fim do trágico levante; e "Tipografia à rua Grysibowska" — relato épico das atividades do movimento de resistência em Varsóvia.

A PRODUÇÃO DE FITAS DE CURTA METRAGEM

As fitas de curta metragem — prosseguem o entrevistado — são de dois tipos principais. De um lado produzem-se filmes de caráter artístico e informativo, destinados ao maior público. Entre as últimas realizações desse gênero destacam-se: "Varsóvia 1948", "A mina de carvão" e "Adele no Nysa". Todos estes "shorts" são também exibidos na França, Grã Bretanha, Estados Unidos, Tchecoslováquia e União Soviética, sendo bem recebidos pelo público. Por outro lado, o Instituto Cinematográfico especializa-se na produção de fitas didáticas. O instituto dispõe de vários centros de produção especializados: — em Lodz e Zyrardow produzem-se fitas biológicas e de história natural, em Cracovia fitas históricas e geográficas, em Gliwice fitas industriais. Um novo centro está sendo criado em Gdynia, para fitas marítimas. Enfim jornais falados de atualidades são produzidos semanalmente além de numerosas edições comemorativas extraordinárias.

CINEMA PARA O CAMPO

Finalizando a entrevista, o diretor Toeplitz frisou que a atual situação econômica da Polónia não permite a construção em grande escala de cinemas permanentes no campo. Por isso foram formados cinemas ambulantes, que percorrem o país, levando o cinema às mais remotas localidades. Atualmente participam deste movimento de "cinematografização do campo" cerca de 100 equipes, providas de aparelhos de projeção de 16 milímetros. Projeta-se, entretanto, elevar seu número a

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — As 14, 16, 18, 20 e 21,30 horas.

OPERA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — C. Jornal, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — Continental — Aspectos da Ilha do Governador — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourinha Bittencourt — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourinha Bittencourt — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 71x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — At. em revista, 70 — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PARATODOS — MAE — Alma Flora — Deolirges — Cesar Ladeira — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — At. em revista, 88. Desde 13,30 hs.

S. BENTO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Ind. Reg. do Norte — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — CINZAS DO PASSADO — J. Tela, 137 — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 248 — As 18,25 horas.

PARAMOUNT — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — FALSA FELICIDADE — Not. Semana, 48x39. As 19 hs.

CRUZEIRO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — Aspecto Riograndense, 2 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — J. Tela, 140 — As 19 horas.

PAULISTA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — O VALE DOS ZOMBES — Variações sobre a musica popular — Nacional — As 18,50 horas.

BRASIL — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — SERENATA PRATEADA — C. Jornal, 252. As 18,15 hs.

ROIAL — CONÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — TERNURAS DE INFANCIA — Asp. Riograndense, 4 — As 19 hs.

S. PAULO — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lottl — CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x37 — As 19 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Lavras — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 255 — As 19 hs.

BABILONIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 139 — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x38 — As 19 horas.

OLIMPIA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — F. Jornal, 70x14. As 18,50 hs.

LUX — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — PRISIONEIRO DO MAR — At. Campos, 23 — A 19 horas.

COLONIAL — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — A VOLTA DO FANTASMA — Flag. do Brasil, 18 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — O FILHO DO SOL — Jon Hal — O VALE DOS ZOMBES — Impr. 18 anos — C. Jornal, 251 — As 19 horas.

CAMBUCI — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — At. Campos, 22 — As 19 hs.

S. CAETANO — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — A GARNETE DE HARVEY — Impr. 14 anos — F. Jornal, 69x14 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — Not. Semana, 48x33. As 18,55 hs.

RECREIO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 1 anos — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Vitoria Cidade Prespio — Nacional — As 19 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Triunfo convincente do São Paulo na principal partida da rodada

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

3 A 1, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ANTEONTEM, NO PACAEMBU' — PONCE DE LEON, BAUER E CHINA, MARCARAM PARA O S. PAULO — BIBE, O AUTOR DO TENTO DE CONSOLAÇÃO DO "VOVÓ" — BRILHANTE ATUAÇÃO DO SEXTETO DEFENSIVO TRICOLOR — MAURO, O MAIOR VALOR EM CAMPO — OUTRAS NOTAS

Espectáculo de gala foi o que realizou, anteontem, a tarde, a representação paulista. Enfrentando, no Pacaembu', o poderoso conjunto do Ipiranga, o "onze" do "mais querido", além de derrotar o antagonista, revelou seu período aureo, revelando que é, indiscutivelmente, o candidato mais credenciado à conquista do título. A vitória do tricolor não pode sofrer qualquer contestação, pois foi decorrente da atuação do melhor conjunto em campo. Contudo, o maior mérito de seu sucesso cabe ao sexteto defensivo, cuja exibição foi simplesmente impressionante. A defesa do quadro das três cores anulou quase por completo o famoso ataque ipiranguista. O ponta direita Lúminha, o maior valor na posição do melhor bandeirante, durante o embate apenas uma vez conseguiu superar a linha defensiva, encarecendo sua vigília. Foi no início do período complementar, quando o São Paulo jogava com 10 homens. Houve um lance lateral favorável ao "vovó" e o meio Dana, do alvi-negro, atraindo a bola com as mãos para Lúminha, livre de marcação surgindo, jogou com o pé direito, acertando a bola para o meio Dana, que batido inapelavelmente pelo meio sampaúlo. O meio direito Rubens, a esmeralda ipiranguista, não pôde reeditar as brilhantes atuações anteriores. Marcado pelo centro médio Rui, aconteceu-lhe lamentavelmente o que havíamos previsto. Não podendo agir livremente, pôs-se em movimento praticamente inútil. Rubens não pôde dar o cabal desempenho das funções de coordenador das linhas do ataque alvi-negro e os resultados foram danosos para o quadro.

MAURO, UM ESPETÁCULO
O zagueiro sampaúlo Mauro realizou, domingo último, a sua mais brilhante atuação no "onze" do Canin-dão. Além de anular completamente o centro avanço Cilas, o ex-defensor do Santos, Mauro conseguiu, com a entrada da grande área, magníficos "cortes" e "anticortes" e insuperável nas bolas altas. Mauro revelou que, no momento, não tem competidor no futebol nacional. Bauer e Saverio não permitiram a Bibe e Valter liberdade de ação.

FALHOU A DEFESA IPIRANGUISTA
O centro avanço Leonidas, do São Paulo, sofrendo, desmontando o sistema defensivo ipiranguista. O "Diamante", com a habilidade que lhe é peculiar, "arrastou" seu marcador, ora para a direita, ora para a esquerda, abrindo uma grande "corredor" na área da

turma da Colina Histórica. Jamais se viu, durante todo o embate, o "Diamante" organizar um ataque frontal. Levando consigo, para as laterais, o defensor encarregado da vigilância da grande área, Leonidas pôde ser apontado como o autor intelectual de dois dos tentos conquistados pelo "mais querido".

DESENVOLVIMENTO DA LUTA
A saída do Ipiranga que encerramos recentemente à retaguarda contrária, indo a bola perder-se pelo fundo do gramado. Reatada a luta, o centro médio Reinaldo interveio a bola e organizou o ataque. São do, corria 6 minutos de jogo e o ataque ipiranguista vai se firmando na área tricolor. O zagueiro Mario é chamado a intervir pela primeira vez e o faz com lucidez. O meio Noronha comete, em seguida, o primeiro dos seus erros. O meio Dana, ao tentar driblar o zagueiro Mauro, uma bola para o ataque. Contudo, o sexto defensor sampaúlo, vai à frente e imobiliza seu atacante. Há um contra-ataque rápido do "vovó" e o zagueiro Mauro, numa "estrada" notável, cabeceia uma bola que se afilava livre para o centro avanço Cilas, que concluiu com alguma possibilidade de êxito.

O TRICOLOR ABRE A CONTAGEM
São decorridos 10 minutos. A defesa tricolor está firme. O centro médio Rui, após anular o meio Rubens, parte para o ataque e adianta a bola a Leonidas. O "Diamante" deriva para a direita e aprofunda-se no terreno adversário e, percebendo Ponce de Leon na posição de centro avanço, no interior da grande área, adianta-lhe a esfera. O paranaense invade a pequena área, com uma finta espetacular em Alberto. Acontece o inevitável. O artilheiro Oswaldo vicia na "saída". Quando resolveu abandonar o campo, o ex-futebolista não teve trabalho de entrar "com bola e tudo", conquistando o 1.º tento sampaúlo.

OS QUADROS
As equipes estavam organizadas:
PALMEIRAS: — Lourenço — Caleira e Gengo — Agripino, Túlio e Fiume — Lual, Artur, Bovi, Lero e Lima. — NACIONAL: — Aldo — Dedé e Rubens — Damasceno, Inglês, e Pavão — Zé Carlos, Chaurio, Turelli, Passarinho e Flavio.

Os tentos foram de autoria de Lero, Lual e Bovi.

A arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

Arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda acabou a soma de 24.643 cruzeiros.

O domínio sampaúlo agora é flagrante. Leonidas, sempre marcando para os lados, continua desmantelando o sistema defensivo alvi-negro. O "Diamante" escapa rapidamente da posição de ponta direita e, após ludibriar a vigilância de Giancoli, faz excelente passe a China. O pernambucano estava livre de marcação, distanciando apenas por uns seis metros do arco de Oswaldo e, portanto, não poderia errar o tiro. Seria tenso o jogo. Contudo, o ponteiro sampaúlo afoga-se e faz o que se julava impossível: chutou com incrível violência, mas bem distante do arco.

BIBE QUASE EMPATOU
Aos 38 minutos há um ataque isolado do Ipiranga e o artilheiro Mario abandona precipitadamente o posto e por pouco Bibe não colhe o tento de empate. A defesa tricolor está, entretanto, muito firme. Afasta imediatamente a ofensiva do "vovó" de sua área e volta a impulsionar novamente seu ataque. Com mais algumas jogadas, o tempo regulamentar chega ao seu término e China, ao apagar das luzes daquele período, contende-se com alguma gravidade.

O TRICOLOR COM 10 HOMENS
Reiniciada a contenda, o "onze" sampaúlo, que demorou 23 minutos para retornar ao gramado, joga com 10 homens. O ponta direita China ficou nos vestiários sob cuidados médicos. Houve ligeiro declínio na defesa do líder, do que se aproveitaram os ipiranguistas para exercer ligeiro domínio.

EMPATADA A PELEIA
Quando eram decorridos 4 minutos, Noronha, aliviando uma avançada contrária, coloca a bola fora. O meio Belmiro, rapidamente, põe a bola em jogo, passando-a a Lúminha. O lance ocorreu na altura da pequena área e o ponteiro ipiranguista a invade pela direita, livre de marcação. Faz excelente passe que Bibe aproveita para empatar o cotejo.

CHINA RETORNA E O TRICOLOR DESEMPATA
A conquista do tento de empate fez o brio dos defensores sampaúlo. Dada a nova saída, todo o "onze" tricolor, com exceção do artilheiro, parte à frente, como que pretendendo vingar-se do "ultraje" sofrido. A luta atinge agora a fase mais brilhante. A defesa do "mais querido" age com

precisão matemática. O centro médio Rui chuta, duas vezes seguidas, ao arco ipiranguista. A defesa alvi-negra, em último recurso, vai concedendo escanteios a fim de aliviar a área. O tento sampaúlo é esperado a qualquer momento, tal a superioridade de seus defensores. Aos 14 minutos o centro médio Bauer controla uma bola rechacada pelo zagueiro Mauro, finta espetacularmente dois contrários, escapa rapidamente e, ao aproximar-se do ângulo direito da grande área, desfere violento petardo, vencendo espetacularmente a percha de Oswaldo.

ASSIM NÃO, ALBERTO...
O domínio tricolor agora é integral. Ponce de Leon escapa pelo seu setor e o zagueiro Alberto, encarregado de sua vigilância, em último recurso, "casca" a bola sem dá nem piedade. O meio sampaúlo é retirado temporariamente do gramado, mas o jogo continua favorável ao São Paulo. Aos 23 minutos, Remo invade com relativa facilidade a pequena área e, de seu interior, desfere violento chu-

te, obrigando Oswaldo a praticar sensacional defesa.

NOVO TENTO SAMPAULINO
Tres minutos depois, Leonidas, derivando para a direita, finta Belmiro e Giancoli e adiante para China, no interior do ângulo direito da grande área. O pernambucano avança mais um pouco, ameaça o chute com o pé esquerdo e conclui violentamente com o direito, encerrando a contagem.

OS QUADROS
Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Lero e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira. **Ipiranga** — Oswaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Lúminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter. A arbitragem esteve a cargo de João Gambetta, cuja atuação foi boa e a renda foi de 24.643 cruzeiros. Na preliminar venceu ainda o São Paulo por 3 a 1.

O Palmeiras derrotou a turma do Nacional por 3 a 0

LERO, LULA E BOVIO, OS MARCADORES — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — O CONJUNTO ALVI-CELESTE NÃO AMEAÇOU, EM QUALQUER MOMENTO DO EMBATE, A VITÓRIA DOS "PERIQUITOS"

A representação do Palmeiras conseguiu vencer com autoridade uma peleja na atual temporada. Parece incrível, mas é a expressão da verdade. Lutando, anteontem, a tarde, no Parque Antártica com o Nacional, o "onze" esmeraldino derrotou, com autoridade, o adversário por 3 a 0. A contagem não refletiu, entretanto, com justiça o que foi o transcorrer do embate, pois embora não convencesse integralmente, a equipe dos alvi-verdes atuou de forma a merecer mais dilatado triunfo.

O ponto alto do campeão paulista de 41.º foi, indiscutivelmente, o ataque. O quinto avanço alvi-verde locomoveu-se com relativo desmarcamento e apanar o meio direito Artur, cuja forma atual não é das mais recomendáveis, não conseguiu apresentar atuação idêntica à de seus companheiros.

A defesa teve em Fiume e Gengo os valores mais destacados. Quanto a Fiume, já são comuns suas brilhantes atuações. Mesmo quando não atua dentro de suas possibilidades, Fiume sempre surge como o melhor defensor do conjunto do Parque Antártica. Gengo, na zaga esquerda, foi mais positivo do que Caleira. Além de anular completamente o ponta direito contrário, Gengo foi notável no apoio à ofensiva.

O NACIONAL
A representação nacionalista teve no seu artilheiro o valor de maior projeção. É uma pena que Aldo não tenha companheiros a auxiliá-lo. Anteontem, como vem acontecendo, o artilheiro do gremio da Estrada teve oportunidade de salvar o quadro de espetacular revir. Oitavo nos bolões, Fiume e nas laterais e com excelente golpe de vista, além de bastante seguro nos "cruzeiros", Aldo recebeu os aplausos da regular assistência que compareceu ao local da luta.

Os zagueiros destacaram-se apenas nos rechaços. A linha intermediária não jogou com a desenvoltura costumeira.

Quanto à ofensiva, esteve simplesmente... inofensiva. Apática e desfrustrada, desta feita nem mesmo Cha-

Inaugurado com grande brilhantismo o estádio do Estrela da Saude F. C.

Autoridades presentes à inauguração — Resultados dos jogos — Os prêmios

Conforme adiantamos, realizou-se, domingo último, a solenidade da inauguração oficial do Estádio "Miguel Estéfano", a nova praça de esportes do Estrela da Saude F. C.

Depois da salva de 21 tiros e do hasteamento de bandeiras, teve início a solenidade da benção do campo e sede pelo padre Francisco, da Igreja de Santa Teresinha, do Bosque, Cortou a fita inaugural o dr. José Estéfano, em nome da família Estéfano e do seu progenitor sr. Miguel Estéfano, em homenagem a quem foi dado o nome da praça de esportes.

A seguir, todos os convidados dirigiram-se para um dos salões da sede, tendo sido a eles oferecido, pela diretoria do Estrela da Saude F. C., um "coquetel". Entre as pessoas presentes, notamos o dr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal da capital, vereadores Nicolau Tuma, Pedro Faganelli, Pedro Pedreschi, Angelo Bortolo, Decio Grisi, José Estéfano, Roberto Grassi, além dos srs. dr. Elias Schomay, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, e os jornalistas Carlos Tassi, Jairo Pinto de Araújo e José Carlos Pereira. Esteve representado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. O sr. José Ferreira Kifer, vereador e secretário da Federação Paulista de Futebol, também

representou o sr. Roberto Gomes Pedrosa, vencedor e presidente da entidade oficial do futebol no Estado de S. Paulo.

Numerosas outras pessoas de destaque, assim como representantes da imprensa e do rádio, estiveram presentes tendo a radio Paulistana, esta representada pelo locutor Francisco Filho, e a Radio Tupi por Geraldo Bretas.

Durante o "coquetel" usaram da palavra os srs. Marry Junior, deputado Juvenal Lino de Mattos, vereador José Estéfano e os jornalistas Jairo Pinto de Araújo e Carlos Tassi Pereira.

A seguir, todos os convidados dirigiram-se para um dos salões da sede, tendo sido a eles oferecido, pela diretoria do Estrela da Saude F. C., um "coquetel". Entre as pessoas presentes, notamos o dr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal da capital, vereadores Nicolau Tuma, Pedro Faganelli, Pedro Pedreschi, Angelo Bortolo, Decio Grisi, José Estéfano, Roberto Grassi, além dos srs. dr. Elias Schomay, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, e os jornalistas Carlos Tassi, Jairo Pinto de Araújo e José Carlos Pereira. Esteve representado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. O sr. José Ferreira Kifer, vereador e secretário da Federação Paulista de Futebol, também

representou o sr. Roberto Gomes Pedrosa, vencedor e presidente da entidade oficial do futebol no Estado de S. Paulo.

Numerosas outras pessoas de destaque, assim como representantes da imprensa e do rádio, estiveram presentes tendo a radio Paulistana, esta representada pelo locutor Francisco Filho, e a Radio Tupi por Geraldo Bretas.

Durante o "coquetel" usaram da palavra os srs. Marry Junior, deputado Juvenal Lino de Mattos, vereador José Estéfano e os jornalistas Jairo Pinto de Araújo e Carlos Tassi Pereira.

A seguir, todos os convidados dirigiram-se para um dos salões da sede, tendo sido a eles oferecido, pela diretoria do Estrela da Saude F. C., um "coquetel". Entre as pessoas presentes, notamos o dr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal da capital, vereadores Nicolau Tuma, Pedro Faganelli, Pedro Pedreschi, Angelo Bortolo, Decio Grisi, José Estéfano, Roberto Grassi, além dos srs. dr. Elias Schomay, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, e os jornalistas Carlos Tassi, Jairo Pinto de Araújo e José Carlos Pereira. Esteve representado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. O sr. José Ferreira Kifer, vereador e secretário da Federação Paulista de Futebol, também

representou o sr. Roberto Gomes Pedrosa, vencedor e presidente da entidade oficial do futebol no Estado de S. Paulo.

Numerosas outras pessoas de destaque, assim como representantes da imprensa e do rádio, estiveram presentes tendo a radio Paulistana, esta representada pelo locutor Francisco Filho, e a Radio Tupi por Geraldo Bretas.

Durante o "coquetel" usaram da palavra os srs. Marry Junior, deputado Juvenal Lino de Mattos, vereador José Estéfano e os jornalistas Jairo Pinto de Araújo e Carlos Tassi Pereira.

A seguir, todos os convidados dirigiram-se para um dos salões da sede, tendo sido a eles oferecido, pela diretoria do Estrela da Saude F. C., um "coquetel". Entre as pessoas presentes, notamos o dr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal da capital, vereadores Nicolau Tuma, Pedro Faganelli, Pedro Pedreschi, Angelo Bortolo, Decio Grisi, José Estéfano, Roberto Grassi, além dos srs. dr. Elias Schomay, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, e os jornalistas Carlos Tassi, Jairo Pinto de Araújo e José Carlos Pereira. Esteve representado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. O sr. José Ferreira Kifer, vereador e secretário da Federação Paulista de Futebol, também

representou o sr. Roberto Gomes Pedrosa, vencedor e presidente da entidade oficial do futebol no Estado de S. Paulo.

Numerosas outras pessoas de destaque, assim como representantes da imprensa e do rádio, estiveram presentes tendo a radio Paulistana, esta representada pelo locutor Francisco Filho, e a Radio Tupi por Geraldo Bretas.

Durante o "coquetel" usaram da palavra os srs. Marry Junior, deputado Juvenal Lino de Mattos, vereador José Estéfano e os jornalistas Jairo Pinto de Araújo e Carlos Tassi Pereira.

A seguir, todos os convidados dirigiram-se para um dos salões da sede, tendo sido a eles oferecido, pela diretoria do Estrela da Saude F. C., um "coquetel". Entre as pessoas presentes, notamos o dr. Marry Junior, presidente da Câmara Municipal da capital, vereadores Nicolau Tuma, Pedro Faganelli, Pedro Pedreschi, Angelo Bortolo, Decio Grisi, José Estéfano, Roberto Grassi, além dos srs. dr. Elias Schomay, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, e os jornalistas Carlos Tassi, Jairo Pinto de Araújo e José Carlos Pereira. Esteve representado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. O sr. José Ferreira Kifer, vereador e secretário da Federação Paulista de Futebol, também

VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O JABAQUARA

3 a 1, o resultado do embate de anteontem em "Ulrico Mursa" — Nininho, Pinga I e Renato marcaram para a "Severa" — Valter conquistou o tento do Jabaquara

SANTOS, 24 (ASAPRESS) — A Portuguesa de Desportos jogando hoje nesta cidade venceu o Jabaquara pela contagem de 3 a 1. O jogo apresentou-se relativamente fácil para o quadro visitante, que já na primeira fase venceu por 1 a 0. Tendo marcado por Nininho aos 32 minutos. No segundo tempo a Portuguesa de Desportos passou a comandar a partida e então marcou mais dois tentos por intermédio de Pinga I aos 12 e Renato aos 41.

Walter marcou o único tento para os locais aos 13 minutos.

OS QUADROS:
PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifácio; Renato, Pinga I, Nininho, Pinga II e Simão.

JABAQUARA: — Mauro; Malorel e Espenador; Leo, Dino e Juper; Augusto, Walter, Doca, Velunilha e Brandoirinho. Dirigiu o prelo o sr. Gualberto Tinelli. A renda foi de Cr\$ 17.198,90. Na preliminar o Jabaquara venceu por 4 a 0.

Dando prosseguimento a seu calendário, a Federação Paulista de Esgrima fará realizar hoje, na sede do Clube de Regatas Tietê, a prova de espada do Campeonato Paulista de Esgrima de 1948.

O torneio será iniciado pontualmente às 20.15, e estão inscritos à prova os seguintes esgrimistas:

Sociedade Esportiva Palmeiras — Miguel Biancalani.

Clube de Regatas Tietê — Antonio C. Dias Brancato, Fortunato J. B. Camargo, Mario P. Fama, Hugier Matt, João Batista de Sousa, Alcides de Sousa, Rubem P. Lima e Paulo E. Assunção.

Associação Desportiva Floresta — Marcelo de Assis Pacheco Flores, Ferdinando Alessandrini, Walter de Paula e Sabino Sianamás.

São usadas espadas elétricas nessa prova.

A prova de sabre do Campeonato Paulista será, também, realizada na sede do Clube de Regatas Tietê, no próximo dia 5 de novembro.

Vitorioso o Clube Atlético Departamento da Produção Animal

Enfrentando, sábado o forte conjunto da A. A. Instituto Nacional do Píndio, o C. A. D. P. A., saiu vitorioso por 6 a 2, tentos de Maneco 2, Ditinho, Miguel, Pango e Luiz. O quadro vencedor jogou com a equipe habitual a saber:

Valdemar; Anastácio (cap.) e Luiz; Rolando, Campineiro e Sebastião; Maneco, Miguel, Ditinho, Pango e Naldo. Na preliminar houve empate de 2 a 2.

Enfrentando, sábado o forte conjunto da A. A. Instituto Nacional do Píndio, o C. A. D. P. A., saiu vitorioso por 6 a 2, tentos de Maneco 2, Ditinho, Miguel, Pango e Luiz. O quadro vencedor jogou com a equipe habitual a saber:



Transcorreu animadamente o certame atletico de domingo

REGULARES OS RESULTADOS REGISTRADOS — COUBE AO PINHEIROS CONQUISTAR O TROFÉU "JOSE CANDIDO DE SOUSA DIAS" — REDUZIDÍSSIMO PÚBLICO COMPARECEU AO ESTÁDIO DO JARDIM AMÉRICA — OUTRAS NOTAS

Proseguindo as atividades da presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo uma de suas interessantes reuniões, levando ao estádio do C. A. Paulistano elevado número de militantes de todas as categorias.

O certame, não fosse a surpreendente transformação das condições atmosféricas, teria alcançado êxito integral, pois todo corraço normalmente, a despeito do programa incluir elevado número de provas. Isso se deve, indiscutivelmente, aos dedicados batalhões do esporte-base bandeirante que

operaram na pista do Jardim América. Entre as provas que integraram o programa de domingo, a 1.ª disputa do troféu "José Candido de Sousa Dias" constituía o ponto alto, e a sua realização proporcionou lances verdadeiramente interessantes, além de constituir a reunião de consagrados especialistas.

Dada as condições desfavoráveis do tempo, as tentativas de recordes não ofereceram resultados positivos, embora em algumas especialidades se evidenciasse o alto grau de preparo de diversos especialistas, pois que todos os clubes se prestam para a disputa do troféu "Brasil", a ser disputada a 6 e 7 de novembro, no Rio de Janeiro.

Os programas extensos, como já se salientamos inúmeras vezes, além de exigir desdobrados esforços dos dirigentes, tornam-se monótonos e desinteressantes, o que muitas vezes concorre para que o público afeiçoado do esporte-base se afaste de nossas pistas, isto porque um certame

O "rei" Guaraz dominou de novo o Iguassú

O PILOTADO DE ROBERTO OLGUIN, EM FORTE ATROPELADA, SACOU DIFERENÇA ESCASSA SOBRE O FILHO DE FORMASTERUS, LEVANTANDO O G. P. 29 DE OUTUBRO — IGUASSU' PREJUDICOU A PARELHA NA RETA E O GONZALEZ FOI SUSPENSO — BONITA VITORIA DE BOA NOITE NO PREMIO JOCKEY CLUB DE PARANA' — CHALA VOLTOU A IMPRESSIONAR, GANHANDO COM AUTORIDADE — COMODO O 2.º EXITO DA JAMURI, BEM COMO DE PALMAR E FUCHA — INDOMITO E DELGADA OS OUTROS DOIS GANHADORES — OLAVO ROSA, O HEROI DA FESTA, LEVANTOU OS TRES PAREOS DOS "BETTINGS" — RESULTADOS GERAIS — ATRAENTES

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — VARIAS

Agradou plenamente a festa do ultimo domingo em Cidade Jardim, quando o Jockey Club de S. Paulo realizou a comemoração da primeira reunião turística realizada em nossa capital — a 29 de outubro de 1876.

Pena é que o tempo que se manteve firme e bom até por volta das 13 horas, transitorio depois a parte de aviação programada como comemoração da "Semana da Asa". Mesmo assim, porém, a exibição do helicóptero despertou interesse.

O GRANDE PREMIO

Como em geral se esperava, o Grande Premio "29 de Outubro" conseguiu trazer o publico em constante emoção. Clarão, Fucha, Goleiro correram Iguassú, Carucho e Guaraz por ultimo.

No final da reta oposta já o Guaraz progredia, ficando em 4.º na curva da vila — ao passo que Clarão prosseguia firme na dianteira, com o Goleiro perto. Pouco depois quase junto com o Guaraz e Iguassú.

Na reta Goleiro passou Clarão e Guaraz logo apareceu avançando com Iguassú — este por fora. A parelha andou se embacalhando entre si no começo da reta, mas depois o Iguassú correu para dentro e ficou entre os dois pensionistas do Enrich. Viu-se o favorito desviar-se para o lado do Goleiro, e depois correr para fora contra Guaraz que avançava com impulso. Não adiantou, porém, a infração, pois o conduziu do Olguin continuando em seu "rush" dominou por cabeça a situação, com Goleiro em 3.º, Imbu, Clarão, Peuva e Carucho nessa ordem.

O filho de Sargento confirmou, portanto, a boa produção nos 3.218 metros no G. P. General Couto de Maphalhes e não desmereceu o titulo de "rei da sala paulista". Esteve em ultimo, levado pelo Olguin que se aproveitou o "mignon" brido andino a produzir carreira, e na reta tratou o seu condutor com ação para ganhar.

O defensor do Stud Fazenda Nova marcou 149 e meio para a milha e meia — tempo bom para a nossa sala de grama — um bocado dura.

Após o pareo a Comissão fez anunciar que o Gonzalez estava suspenso por tempo indeterminado, em vista do desvio de linha em plena reta. E antes a suspensão foi fixada em tres semanas.

UM JOQUEI DE 83 ANOS!

Logo após o Grande Premio a Diretoria do Jockey Club reuniu na Sala da Comissão a cronica turistica, a fim de apresentar-lhe o sr. Benedito Cesar do Nascimento — que montará o cavalo Pangaré — ganhador do 5.º pareo da primeira corrida realizada em nossa capital, há 72 anos passados. A despeito da idade, o antigo joquei da Mococa mostra-se bem disposto e saudável, tendo contado aos cronistas de sua emoção ao ganhar na festa inaugural da Moca — a 29 de outubro de 1876. Disse que vencia com o Pangaré de ponta a ponta — bastando acrescentar que ao voltar para a repesagem, os adversários vinham cruzando pelo disco. Depois da vitória recebeu honras e bilhetes de presente, contando, então, a idade de 83 anos. Naquete tempo ainda não havia os celebres talões...

Simpático e risinho, o piloto de Pangaré foi depois apresentado aos joqueis.

A diretoria ofereceu a todos os presentes uma taça de champagne. Aliás, um pouco mais tarde houve também champagne na Sala de Imprensa, oferecida pelo sr. Paulo Lara — um dos titulares do Stud Fazenda Nova — em regozijo pela vitória de Guaraz.

OLGUIN NAO QUIS POUSAR PARA O FOTOGRAFO...

Causou surpresa a atitude do joquei Roberto Olguin — ao voltar com o Guaraz depois da brilhante vitória nos 2.400 metros. O "mignon" brido andino não posou para a fotografia e não permitiu que um dos proprietários do Guaraz a segurasse, em sinal de rejeição pelas afirmativas de que não havia disputado nos 3.800 metros da Gavea... E o Olguin bem que caçicheou nesta vitória...

O PREMIO JOCKEY CLUB DO PARANA'

Outra prova que se destacou no programa foi o Premio Jockey Club do Paraná — em 1.600 metros e com 50.000 cruzeiros — tendo reunido 14 competidores. E o favorito Blindado, logo no começo ficou fora de carreira. Pulou com os outros, mas algum adversário lhe cruzou a frente e Gonzalez teve que sofrer o bicho. Ficou, assim, completamente fora de carreira.

Boa Noite e Hamlet — viraram a curva final nas primeiras posições e em luta prosseguiram até a meta. O cavalo chegou a dominar a egua, mas o Olavo Rosa — instigando a bonita filha de Luminar nos ultimos momentos, fez com que a pensionista do Rosa reagisse e vencesse por meio corpo. Piraju completou os places — a 2.ª vez, com o filho de Royal Dancer.

Olavo Rosa dirigiu otimamente a defensora do Stud Morumbi.

FACIL A 2.ª DA JAMURI

Entre os "3 anos" de uma vitória, vitoriosa a Jamuri que o fez com solidez. Jaborandi liderou o lote, com Artúcia, Jamuri, Harley e os outros, boqueando Resero que nos pareceu ter se chocado com o Fakir. Assim os pilotos de Olguin e Olavo — notadamente o 1.º — ficaram praticamente fora de carreira.

Na reta a Jamuri atacou o Jaborandi e fugiu deste adversário, ao tempo

DELGADA FECHOU A FESTA

Para encerrar a reunião, Delgada ganhou atropelando na reta. Altita fugiu na frente, com Malandro, Marlem, Giltana e os outros. Na ultima curva Marlem e Malandro passaram por Altita e na reta Giltana e Delgada juntaram-se aos primeiros, estabelecendo-se luta. Malandro chegou a topar a frente, mas a condizida do Olavo Rosa, com melhor ação, atacou e dominou a situação, enquanto que Marlem passava igualmente pelo Malandro que faltou na parte decisiva.

Giltana, Hanover e os outros chegaram assim.

A defensora do sr. Rui Assunção é cuidada pelo Juvenal Vil.

INDOMITO — O PRIMEIRO DO DIA

A festa iniciou-se com a esperada vitória do Indomito. Bem na distancia e na grama, o pupilo do Dedé ganhou firme, dirigido pelo Pierre Vaz. Fleugma figurou também pela sua velocidade mas parou no final e foi dominada por Canelinha e Bilitis que chegaram lutando pelo segundo posto.

Indomito defende as cores do sr. Vasco di Giulio.

O "BETTING" OLAVO ROSA

O habil brido nacional Olavo Rosa foi o heroi do dia — com tres vitórias. E justamente nas tres provas dos bettings poliu o ginete patriótico — vinhando, pois, o betting-simples Olavo Rosa.

Parabéns.

1.º PAREO — 1.200 MTS.

Indomito (P. Vaz, 54 ka.) em 1.º; Canelinha (J. Carralho, 52 ka.) em 2.º; Bilitis (A. Tuel, 54 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 20,00. Places (5) \$11,00 — (2) \$14,00 — (3) \$17,00. Tempo — 1'14" 5/10. Correram mais: — Fleugma, Boleiro, Indio Filho, Farbolito e Chilito. Não correu — Velho Amigo. Movimento do pareo — Cr\$ 430.510,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Chilito .. 181,00 6 Bilitis .. 64,00
2 Boleiro .. 220,00 7 Indio Filho .. 175,00
3 Farbolito .. 49,00 9 Canelinha .. 70,00
4 Fleugma .. 97,00

O favorito Indomito correspondeu bem, sob a escolta de Canelinha e Bilitis.

2.º PAREO — 1.500 MTS.

Fucha (N. Pereira, 55 ka.) em 1.º; Don Carmelo (L. Lobo, 59 ka.) em 2.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 20,00. Places (5) \$14,00 — (1) \$17,00. Tempo — 1'10" 8/10. Correram mais: — Pacará, Nevada, Comica, Distribution, Espuma Inglesa derrubou o jockey na partida e disparou, sendo retirada.

QUANTO PAGARIAM...

1 Don Carmelo .. 34,00 6 Pacará .. 55,00
2 Nevada .. 61,00 7 Distribution .. 132,00
3 Comica .. 97,00

Outra favorita que correspondeu — a Fucha — ganhando com sobras como se vê.

3.º PAREO — 1.600 MTS.

Jamuri (L. Gonzalez, 55 ka.) em 1.º; Jaborandi (Ottilio, 55 ka.) em 2.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 41,00. Places (5) \$22,00 — (3) \$171,00. Tempo — 1'10" 4/10. Correram mais: — Harley, Jeltosa, Artúcia, Resero e Fakir. Movimento do pareo — Cr\$ 630.880,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Fakir .. 60,00 4 Resero .. 23,00
2 Harley .. 41,00 5 Artúcia .. 111,00
3 Jaborandi .. 502,00 7 Jeltosa .. 194,00

Jamuri venceu com sobras, enquanto que Resero e Fakir se embacalhavam no começo.

4.º PAREO — 1.600 MTS.

Palmar (J. Nascimento, 58 ka.) em 1.º; Espuma (O. Rosa, 54 ka.) em 2.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 23,00. Places (5) \$17,00 — (6) \$33,00. Tempo — 1'02" 3/10. Correram mais: — Gilelino, Malandrino, Iogul, Cortezá e Epilogo. Movimento do pareo — Cr\$ 659.100,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Epilogo .. 42,00 5 Malandrino .. 71,00
2 Gilelino .. 56,00 6 Espuma .. 86,00
3 Iogul .. 97,00 7 Cortezá .. 216,00

De ponta a ponta o Palmar levou a melhor desta vez. Espuma — bom 2.º e os outros fracos, com exceção do Gilelino que avançou desgarrado como sempre, mas não passou do 3.º.

5.º PAREO — G. P. 29 DE OUTUBRO — 2.400 MTS.

Guaraz (R. Olguin, 54 ka.) em 1.º; Iguassú (L. Gonzalez, 55 ka.) em 2.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 20,00. Places (2-3) \$13,00 — (8) \$13,00. Tempo — 1'40" 8/10. Correram mais: — Goleiro, Imbu, Clarão, Peuva e Carucho. Não correram: — Cid e Hood. Movimento do pareo — Cr\$ 851.580,00.

QUANTO PAGARIAM...

4 Peuva .. 66,00 8 Iguassú .. 19,00
5 Carucho .. 508,00 9 Imbu .. 142,00
7 Clarão .. 93,00

O "rei" Guaraz confirmou a bonita vitória anterior nos 3.218 metros, dominando Iguassú nos ultimos instantes. Este prejudicou muito a parelha.

6.º PAREO — 1.400 MTS.

Chala (O. Rosa, 54 ka.) em 1.º; Farol (L. Gonzalez, 56 ka.) em 2.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 22,00. Places (2-3) \$13,00 — (8) \$13,00. Tempo — 1'10" 8/10. Correram mais: — Furriel, Jacul, Chamach, Blue Star, Cacique e Chalmela. Movimento do pareo — Cr\$ 851.580,00.

QUANTO PAGARIAM...

4 Furriel .. 66,00 8 Iguassú .. 19,00
5 Carucho .. 508,00 9 Imbu .. 142,00
7 Clarão .. 93,00

O "rei" Guaraz confirmou a bonita vitória anterior nos 3.218 metros, dominando Iguassú nos ultimos instantes. Este prejudicou muito a parelha.

7.º PAREO — 1.400 MTS.

Chala (O. Rosa, 54 ka.) em 1.º; Farol (L. Gonzalez, 56 ka.) em 2.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 22,00. Places (2-3) \$13,00 — (8) \$13,00. Tempo — 1'10" 8/10. Correram mais: — Furriel, Jacul, Chamach, Blue Star, Cacique e Chalmela. Movimento do pareo — Cr\$ 851.580,00.

QUANTO PAGARIAM...

4 Furriel .. 66,00 8 Iguassú .. 19,00
5 Carucho .. 508,00 9 Imbu .. 142,00
7 Clarão .. 93,00

O "rei" Guaraz confirmou a bonita vitória anterior nos 3.218 metros, dominando Iguassú nos ultimos instantes. Este prejudicou muito a parelha.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Chamach .. 38,00 5 Chalmela .. 375,00
2 Jacul .. 38,00 6 Cacique .. 1.372,00
3 Calouro .. 25,00 8 Purriel .. 167,00
4 Farol .. 131,00 9 Blue Star .. 880,00

Está correndo essa bichinha! Seguiu o Farol e liquidou com ele na reta. Calouro — com dificuldade — pagou place.

7.º PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DO PARANA' — 1.600 MTS.

Boa Noite (O. Rosa, 53 ka.) em 1.º; Hamlet (N. Monteiro, 57 ka.) em 2.º; Piraju (J. Nascimento, 57 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 43,00. Places (15) \$20,00 — (5) \$124,00 — (8) \$22,00. Tempo — 1'04" 7/10. Correram mais: — Niquelado, Cabotino, Denodado, Humnura, Marfada, Blindado, Momblam, Cabellista, Tamara, Camerino e Trussu. Não correu — Gigo. Movimento do pareo — Cr\$ 813.840,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Blindado .. 34,00 9 Cabellista .. 1.142,00
2 Denodado .. 153,00 10 Marfada .. 349,00
3 Camerino .. 520,00 11 Humnura .. 544,00
4 Hamlet .. 550,00 12 Cabotino .. 250,00
5 Trussu .. 177,00 13 Momblam .. 444,00
6 Niquelado .. 183,00 14 Tamara .. 45,00
8 Piraju .. 50,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Chamach .. 38,00 5 Chalmela .. 375,00
2 Jacul .. 38,00 6 Cacique .. 1.372,00
3 Calouro .. 25,00 8 Purriel .. 167,00
4 Farol .. 131,00 9 Blue Star .. 880,00

Está correndo essa bichinha! Seguiu o Farol e liquidou com ele na reta. Calouro — com dificuldade — pagou place.

7.º PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DO PARANA' — 1.600 MTS.

Boa Noite (O. Rosa, 53 ka.) em 1.º; Hamlet (N. Monteiro, 57 ka.) em 2.º; Piraju (J. Nascimento, 57 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 43,00. Places (15) \$20,00 — (5) \$124,00 — (8) \$22,00. Tempo — 1'04" 7/10. Correram mais: — Niquelado, Cabotino, Denodado, Humnura, Marfada, Blindado, Momblam, Cabellista, Tamara, Camerino e Trussu. Não correu — Gigo. Movimento do pareo — Cr\$ 813.840,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Blindado .. 34,00 9 Cabellista .. 1.142,00
2 Denodado .. 153,00 10 Marfada .. 349,00
3 Camerino .. 520,00 11 Humnura .. 544,00
4 Hamlet .. 550,00 12 Cabotino .. 250,00
5 Trussu .. 177,00 13 Momblam .. 444,00
6 Niquelado .. 183,00 14 Tamara .. 45,00
8 Piraju .. 50,00

Levada com eficiência pelo Olavo Rosa, a Boa Noite ganhou, após ter sido dominada por Hamlet. Blindado perdeu a corrida logo na saída.

8.º PAREO — 1.600 MTS.

Delgada (O. Rosa, 58 ka.) em 1.º; Marlem (J. Nascimento, 58 ka.) em 2.º; Malandro (L. Gonzalez, 55 ka.) em 3.º. Roteiros da vencedora — Cr\$ 38,00. Places (5) \$19,00 — (6) \$17,00. Tempo — 1'04" 8/10. Correram mais: — Giltana, Hanover, Urato, Altita, Cometa, Flipp e Aymoré. Movimento do pareo — Cr\$ 1.072.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aymoré .. 1.592,00 7 Giltana .. 26,00
2 Cometa .. 124,00 8 Malandro .. 37,00
3 Urato .. 252,00 9 Urato .. 255,00
4 Hanover .. 21,00 10 Altita .. 177,00
5 Marlem .. 749,00

Secção Comercial

REFLORESTAMENTO

Observadores que têm visitado recentemente a região de Campos de Jordão, um dos recantos mais belos e tonificantes do Estado, voltam sob a impressão deprimente que lhes causa a devastação, que ali se processa implacavelmente, dos últimos bosques de pinheiros. É possível que algumas dessas pessoas manifestem a sua revolta, diante do fato, por motivos estéticos: não há quem não aprecie a linha horizontal das araucárias. O problema, contudo, tem um valor econômico de indiscutível amplitude.

Inicialmente, a derrubada de matas se processou, em São Paulo e outros Estados brasileiros, sob o agulhão do interesse imediato: nas zonas cafeeiras, para conquistar o terreno às lavouras da ruibaca; em pontos em que predominam outros fatores ecológicos, para o fabrico de carvão vegetal, para a obtenção de lenha ou de madeira de construção. No Paraná, por exemplo, largas áreas foram devastadas pela ação voraz das serrarias, que ali constituem uma indústria rendosa e de significação extra-nacional. Sabe-se que madeiras do Brasil são importadas em grande escala pelos pecuaristas do Uruguai e da Argentina. Agora, alguns capitalistas voltam-se para o pinho paranaense como matéria prima valiosa na manufatura de papel. Aumentará, portanto, a derrubada das araucárias, e não sabemos se as autoridades já cogitaram de uma legislação que torne compulsório e incontrolável o replantio.

A verdade é que, após os primeiros lucros, os facéis lucros oriundos do sacrifício das florestas, sobre um deperecimento geral da terra. Importantes fazendas de outorá já se converteram no interior de São Paulo em desertos melancólicos, onde os ventos levantam ondas de poeira asfixiante nas fases estivas. As bossoras correm os antigos campos de cultura, arruinam os caminhos, esterilizam as melhores qualidades de terra. Para restaurar-las — e esta tem sido a preocupação de muitos proprietários — não basta o emprego da adubação artificial. Urge, igualmente, que se promova o reflorestamento, sem o que as mais generosas explorações agrícolas decaem rapidamente de sua grandeza e eficiência.

Alguns homens públicos já compreenderam a magnitude do problema. Ainda há pouco, um deputado defendeu da tribuna da Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria a taxa de reflorestamento, a ser cobrada sobre a lenha e o carvão extraídos das capoeiras, cerrados e matas naturais e artificiais. A receita daí proveniente seria revertida em benefício da restauração das reservas florestais, tão criminosamente depauperadas.

O projeto é evidentemente oportuno. Poderá ser melhorado, possivelmente, em pormenores, que façam mais produtiva a sua execução, uma vez convertido em lei. Parece-nos que deverá abarcar, nas suas malhas, a atividade das serrarias, que também no território paulista (veja-se o caso de Campos do Jordão), promovem estragos, até hoje impunes. Mas já passou a hora dos apelos sentimentais. Dado o utilitarismo cego de nossa época, só mesmo a coação de dispositivos legais energicamente aplicados poderá apresentar resultados concretos.

CAFE'

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Disponível, hoje, apesar de ter sido estavel, foi um pouco mais calmo que os dias da semana anterior, tendo-se notado um menor interesse em classificar por parte dos exportadores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 88,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 55,50, para o tipo 5, de betão Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os preços, com um total de 3.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 4 a 23 pontos e fechou com baixa de 13 a 18 pontos, com vendas de 14.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 23.300 sacas, entraram 36.969 sacas, foram embarcadas 20.240 sacas e despachadas 74.720 sacas. Ficaram em "stock" 2.182.172 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.028 sacas, somando, desde 1.º de maio 750.619 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, mais calmo que o ultimo dia e, praticamente sem movimento.

No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Outubro	97,00	97,00
Novembro-dezembro	96,00	96,00
Janeiro-junho de 1949	95,00	95,00
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,00
Outubro-junho de 1950	93,00	93,00
CONTRATO RIO — Os café sem descrição de estada e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:		
Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Outubro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Janeiro	62,00	62,00
Março	63,00	63,00
Mai	63,00	63,00
Julho	63,00	63,00
Setembro	63,00	63,00
Outubro	59,00	59,00
Novembro	60,00	60,00
Dezembro	60,00	60,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Janeiro	55,50	55,50
Março	55,50	55,50
Mai	55,50	55,50
Julho	55,50	55,50
Setembro	55,50	55,50
Outubro	55,50	55,50
Novembro	55,50	55,50
Dezembro	55,50	55,50
Vendas	2.000	1.500
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Tipo	Fech. ant.	Fech. hoje
Tipo 4 mole	90,50	90,50
Tipo 4 duro	88,50	88,50
Tipo 5	55,50	55,50

MOVIMENTO GERAL

Passagens:	23.300
Do mês até o dia 25	461.304
Desde 1.º de julho	2.235.288
Entradas:	
Do mês até o dia 25	36.969
Desde 1.º de julho	898.769
Desde 1.º de julho	3.503.238
Média 25	42.798
Embarques:	
Do mês até o dia 25	20.240
Do mês até o dia 25	820.527
Desde 1.º de julho	3.554.493

tulos particulares foram de apenas 916.409,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Aplicação:	Cr\$
80 Populares	182,00
100 Est. Ferroviárias	664,00
2707 Est. Ferroviárias	660,00
120 Est. Ferroviárias	662,00
1100 Est. Ferroviárias	655,00
850 Est. Ferroviárias	658,00
100 Est. Ferroviárias	658,00
50 Municipais "1938"	82,00
1861 Unificadas	585,00
27 Unificadas	828,00
95 Est. S. Paulo rod.	705,00
32 Est. Esp. Santo	411,00

Obrigações:

Federais de Guerra:	Cr\$
7 De 5.000,00	3.390,00
19 De 1.000,00	665,00
10 De 1.000,00	666,00
31 De 1.000,00	667,00
240 De 500,00	332,00
54 De 500,00	331,50
29 De 200,00	132,00
174 De 100,00	66,00

Ações:

13 Cia. Paulista nom.	165,00
265 Cia. Ld. Capit. S. A.	1.000,00
400 Cia. Cim. Portland Itau' ..	600,00
1000 co. Central Credito	200,00
500 Bro. Bras. Descontos	195,00
384 Bro. Bras. Descontos	200,00
57 Bro. Comercial	302,00
100 Bro. Itau' 80%	175,00
50 Bro. Nac. Imobiliario	120,00

BOLSA DE VALORES DE S. PAULO

Movimento do dia 25

Obrigações:	Cr\$
Guerra 5.000,00	3.375,00
Guerra 1.000,00	660,00
Guerra 500,00	330,00
Guerra 200,00	131,00
Guerra 100,00	65,00
Est. Café	600,00
Est. 1921	800,00

Aplicação:

Reajust. Economico	S/V
Populares	182,00
Seridas 1.º grupo	560,00
Seridas 2.º grupo	560,00
Rodoviarias	710,00
Unificadas	830,00
Unificadas	590,00
Feroviarias	680,00
Esprito Santo	410,00
Minas, série "A"	150,00
Rio. G. do Sul, Rodov.	950,00

Municipais:

1929	910,00
1931	780,00
1933	850,00
1937	770,00
1938	820,00
-942	700,00

Letras:

S. Paulo, Viaduto	70,00
S. Paulo 1913	69,00

Ações de Bancos:

America S.A.	190,00
Bras. pl. A. Sul	205,00
Central de Credito	230,00
Com. E. S. Paulo	300,00
Com. Ind. S. Paulo	385,00
Cruzeiro Sul S. P.	280,00
Ind. S. Paulo	180,00
Idem 50 o/o	90,00
Estado São Paulo	350,00
Idem 50 o/o	200,00
Mor. Sales	192,00
Nac. Imobiliario	175,00
Paul. do Comercio	170,00
S. Paulo	240,00
Sul Amer. Brasil	180,00
Casa Banc. Amaral	200,00

Ações de Companhias:

C. A. I. C. port.	250,00
Idem, pref.	800,00
Fab. Nac. Vag.	1.010,00
Ind. B. Meias, p.	380,00
Idem, pref.	150,00
Lab. Novor.	50,00
Mogiana, nom.	55,00
Paulista, nom.	165,00
Paulista, port.	180,00
Ref. Paul.	25.000,00
S. Paulo Alparg.	460,00
S. Paulo Alparg.	170,00
Debentures	
Mogiana E. F.	116,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O mercado de algodão da Bolsa de Mercadorias em seu primeiro pregão do dia, apresentou baixa de 20 centavos em março e maio e alta de 30 centavos em julho e 20 centavos em outubro. O mercado fechou com alta geral sendo de Cr\$ 9,50 em dezembro. Cr\$ 3,00 em janeiro, Cr\$ 5,40 em março, Cr\$ 3,90 em maio, Cr\$ 3,20 em julho e Cr\$ 4,20 em outubro.

Movimento de vendas foi de 17.000 arrobas.

O Disponível fechou com o mercado firme, acusando alta de 1 cruzeiro em todos os tipos.

Em Nova York o termo abriu com o mercado irregular, acusando alta parcial de 1 a 2 e baixa de 2 a 3 pontos. No fechamento o mercado foi ap. estavel, com baixa de 7 a 19 pontos.

O Disponível registrou baixa de 16 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS PARA O CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Novembro	198,00	200,00
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	201,00	201,00
Março	198,50	202,00
Mai	183,50	185,00
Julho	182,50	185,00
Outubro	177,50	181,50

Mercado — Firme — Alta de 1 cruzeiro em todos os tipos.

MILHO — No fechamento do pregão hoje realizado, não houve ofertas.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAÇÃO

Quilões

De 1-1 a 30-9

De 1-10 a 22-10

Em 29-10

Total

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9

De 1-10 a 22-10

Em 29-10

Total

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Matas tipo 5 — compradores 150,00

Serões tipo 5 — compradores 170,00

MOVIMENTO GERAL

SACAS

Entradas

Exportação

Consumo

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponível da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

Cr\$

Refinado, filtrado

Molde, branco

Cristal

Somenos, do Norte

Demerara, do Norte

Mascavo, do Norte

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado



A bancada republicana defendendo o dinheiro do povo na proposta orçamentaria (Ler o noticiário da Câmara Municipal)

"TREMENDA INJUSTIÇA AOS TRABALHADORES"

A compra do Martelli pelo I.A.P.C. suscita protestos dos comerciantes

"MELHOR SERIA APLICAR O DINHEIRO DOS SEGURADOS NA CONSTRUÇÃO DE CASAS PRÓPRIAS", AFIRMA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

SEIS MILHÕES CONCEDIDOS A UM PARTICULAR PARA A EREÇÃO DE ARRANHA-CÉU — UMA VILA RESIDENCIAL PARA COMERCIÁRIOS E OUTRA PARA JORNALISTAS AGUARDAM FINANCIAMENTO HA MAIS DE UM ANO — NOTAS

A propalada compra do antigo edifício Martelli, hoje prédio América, pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, vem suscitando visível descontentamento entre a massa de contribuintes daquela autarquia. Não escondem os comerciantes a sua estranheza pela aplicação de dinheiro sonegado aos seus próprios vencimentos, numa operação imobiliária de grande vulto e que em nada concorre para a resolução do presente problema da casa própria.

Para que nossos leitores tivessem uma idéia exata da repercussão nada agradável que essa negociação vem obtendo, a reportagem do CORREIO PAULISTANO foi ouvir a palavra dos presidentes de dois Sindicatos cujos associados estão no momento mais diretamente interessados na política imobiliária do Instituto: o de Comerciantes e o de Jornalistas. Como é público e notório, o primeiro tem em vista a construção de uma vila residencial, com mais de 60 casas, e o segundo de outra, com 73, ambas no Brooklin Paulista. Essas vilas, muito embora tenham sido alvo de esforços há cerca de um ano, até hoje não tiveram sua construção iniciada por falta de financiamento.

VAO RECLAMAR AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De início, ouvimos o sr. Danilo Munhoz, presidente do Sindicato de Comerciantes.

— Ignoro até onde possa ser real essa transação, de vez que nada vi nos jornais. O "Diário Oficial" — disse-me ele. Não obstante, a se confirmarem os rumores, cada vez mais volumosos, isto significaria que estamos em face de um erro. E' com efeito um erro aplicar o dinheiro dos contribuintes numa operação de tal vulto.

quando todos nós sabemos e sentimos ao vivo a necessidade de casas residenciais para os trabalhadores em geral. Tais casas não custam comumente mais de cem mil cruzeiros por unidade. E o I. A. P. C. alega que não tem dinheiro para financiar-las apesar das recomendações taxativas do presidente da República, de que se realizem operações exclusivamente em benefício direto dos segurados.

E' verdade que se diz que o prédio América, ex-Martelli, será entregue ao Instituto como pagamento da dívida da União àquela autarquia. E ainda assim, a operação não é compreensível: se o Ministério da Fazenda recebeu autorização para efetuar o pagamento, melhor seria fazê-lo em moeda, e não em espécie.

A uma nossa pergunta, respondeu o entrevistado:

— A repercussão que essa compra venha a ser confirmada, desperta no seio da classe só pode ser qualificada de penosa. Como é sabido, os comerciantes entraram em entendimento com uma empresa construtora — co-

nhecida como Monções — para que fossem erguidas sessenta e tantas casas no Brooklin Paulista. Todos os processos estão regularmente terminados. Apesar disso, tem sido inúteis os nossos esforços para obter um pronunciamento do presidente do I. A. P. C. Nossas gestões ficam invariavelmente sem resposta.

Esgotado o máximo de tolerância que podíamos conceder a essa invariável falta de resposta, que já ultrapassou mesmo as lindas da descortesia, estamos agora decididos e em condições de nos dirigirmos ao presidente da República.

(Continua na 6.ª página).

(Continua na 6.ª página).

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

AUDACIOSO ASSALTO praticado por um ladrão no Jardim America

Roubou duzentos mil cruzeiros em joias — Arrombou a janela da sala para penetrar na residência — Cairam do trem — Desastre na Via Anchieta — Esclarecido o "misterioso caso" do rio Pinheiros

Verdadeiramente audacioso foi o assalto praticado por um ladrão, em uma residência do bairro do Jardim America, o qual carregou joias avaliadas em 200 mil cruzeiros, além de 2 mil cruzeiros em dinheiro. Segundo informações colhidas no Departamento de Investigações, apurou-se que na manhã de ontem, a autoridade de serviço naquele Departamento, sr. Quinto Coqueiro, foi informado de que o prédio da rua João Pinheiro, 117, residência do sr. Americo Marques da Costa, havia sido assaltada. No local, a referida autoridade verificou que o meliante para penetrar no interior da casa havia arrombado a janela da sala de jantar, utilizando-se, naturalmente, de um "pé de cabra". No interior da casa, o ladrão vasculhou todos os móveis de um dos aposentos, conseguindo encontrar uma caixa onde estavam guardadas joias no valor de duzentos mil cruzeiros. Apurou-

se, também, que o proprietário da casa assaltada havia ido sabado para a cidade de Santos, em companhia de sua família, ficando ali, apenas, a empregada Elisa Ferreira Mota, que se retirou às 12 horas de domingo, regressando ontem, por volta das 7.30 horas. A primeira surpresa de Elisa foi a de ter encontrado a porta de entrada aberta e logo a seguir a janela da sala de jantar arrombada.

Aguardou, então, a chegada de seu patrão, a quem comunicou o fato, o qual, por sua vez, levou-o ao conhecimento da polícia. No jardim da residência, o ladrão deixou um par de sapatos de sola de borracha e um maço de cigarros, provavelmente trocra por um termo que roubou.

Sobre o fato foi instaurado o competente inquérito, que terá prosseguimento pela Delegacia de Roubos.

ESCLARECIDO O "MISTERIOSO CASO" DO RIO PINHEIROS

Um "crime" misterioso ocorreu na ponte do rio Pinheiros, em Cidade Jardim. Esta foi a informação que movimento, à meia-noite de sabado, não só a Polícia como, também, toda a reportagem policial.

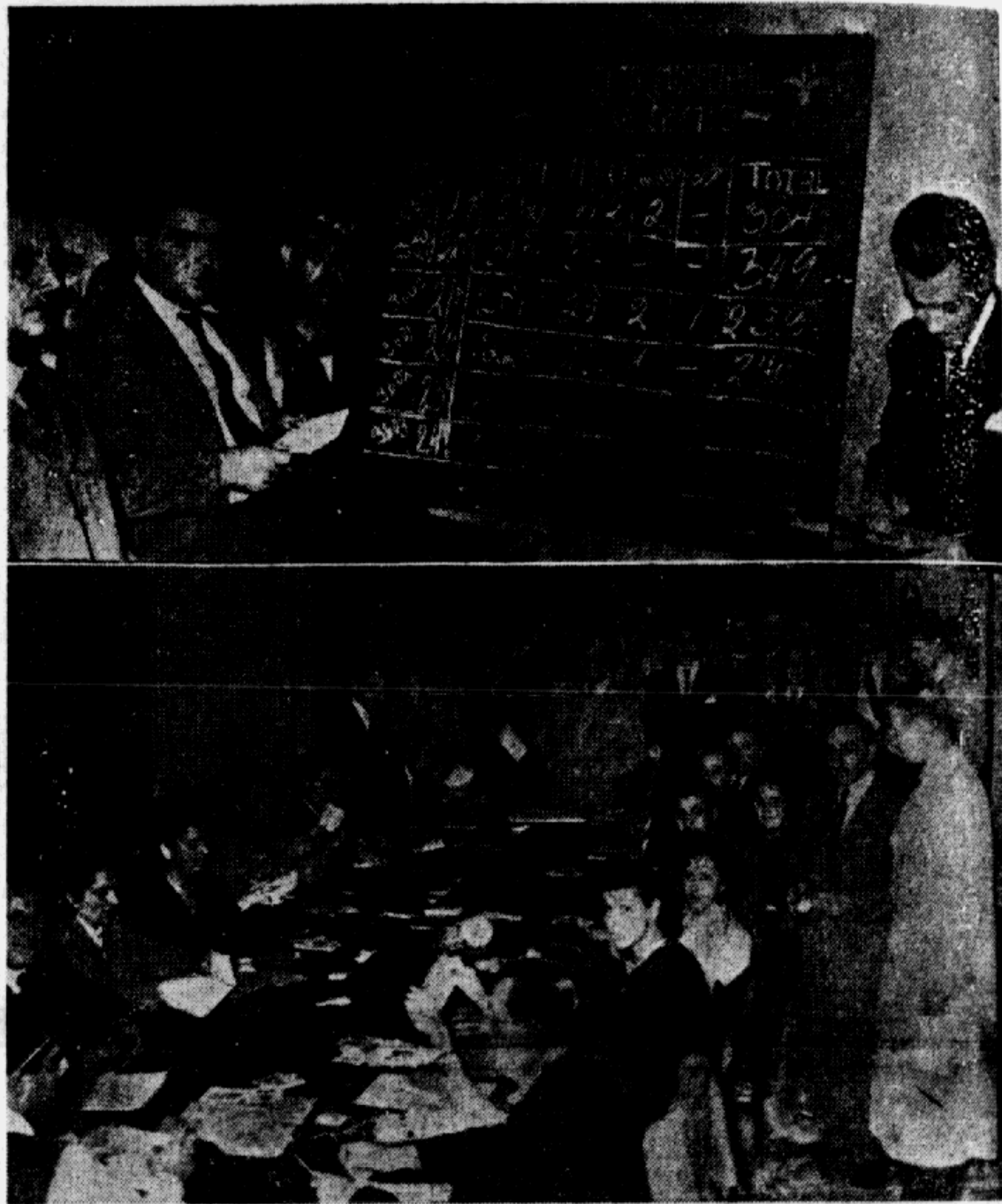
No local, a caravana jornalística pôde constatar, juntamente com os policiais, manchas de sangue espalhadas na amurada e no piso da ponte. Um cavalarião imaginoso, com gestos largos, cobria com detalhes a história de um carro misterioso que manobrava as pressas, quando da aproximação do militar e seu companheiro.

O cadáver — não havia dúvidas — devia estar no fundo do rio. A autoridade policial que compareceu ao local, solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, julgando, naturalmente, que se tratava de um homicídio.

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Outubro de 1948 | N. 28.393



Aspectos fixados quando da apuração do plebiscito em que a população de São Caetano se manifestou pelo desmembramento daquele subdistrito, para constituir um município autônomo.

Será aplicado imediatamente o tabelamento dos cinemas

DECISIVA PORTARIA DA C. C. P., RESOLVENDO AS PENDÊNCIAS JUDICIAIS

Segundo tudo indica, a questão do tabelamento dos cinemas atingiu o seu ponto final, solucionando as pendências judiciais em andamento no Tribunal de São Paulo, em virtude de recente portaria baixada pela C. C. P. O ato do órgão central de preços sobre o assunto acaba de ser enviado à C. E. P., para ser posto em vigor em nossa capital imediatamente, bastando para tal apenas a classificação dos cinemas em quatro categorias distintas, trabalho que já se encontra inteiramente concluído pelos membros da C. M. P.

A referida portaria, aprovada no dia 19 último, tomou o numero 124, determinando, entre outras coisas, que o preço máximo dos ingressos para os cinemas da categoria "A" será de 6 cruzeiros, excluídos os impostos e taxas que pesem sobre o mesmo.

Nessas condições, o tabelamento dos cinemas em São Paulo será posto em vigor imediatamente, sem ser necessário aguardar-se o julgamento dos recursos impetrados pelas empresas exibidoras.

Por 8.473 votos, a população de São Caetano optou pela sua emancipação

CONCLUIDA A APURAÇÃO DO PLEBISCITO DE ANTEONTEM NA VIZINHA LOCALIDADE — OS RESULTADOS GERAIS — A PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ VAI RECORRER, SOB A ACUSAÇÃO DE FRAUDES E IRREGULARIDADES NO ALISTAMENTO E VOTAÇÃO — DECLARAÇÕES DO PROCURADOR DA MUNICIPALIDADE DE SANTO ANDRÉ AO "CORREIO PAULISTANO" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A população de São Caetano viveu domingo último um de seus dias históricos, ao se manifestar, pelas urnas, quanto à elevação do mais prospero subdistrito de Santo André, para município autônomo. Cerca de 10.740 pessoas estavam alistadas, registrando-lhe um comparecimento de 9.550

votantes, do que resulta uma percentagem elevadíssima que bem demonstra o interesse com que o pleito vinha sendo aguardado.

Houve 30 votos nulos e 28 cédulas em branco. Votaram pela negativa 1.029 pessoas.

O plebiscito realizou-se através de

33 seções, decorrendo os trabalhos em perfeita ordem. E a apuração teve início às 9 hs. de ontem, no Palácio da

Justiça, sob a presidência do juiz da 3.ª Zona Eleitoral, sr. Vicente Sabino Junior. A junta apuradora se constituía dos srs. Joaquim Pereira Araújo, Antonio Carlos Cunha Canto, e os fiscais José Homem de Bittencourt, Manuel de Góis, Mateus Constantino e Sergio Cirino da Silva, auxiliados por diversos escrutinadores. Os trabalhos foram acompanhados por numerosa assistência, vivamente interessada no desenvolvimento da apuração, cujos resultados iam sendo paulatinamente afixados num quadro negro.

RECURSO DA PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

Durante os trabalhos, teve a nossa reportagem ciência de que a Prefeitura de Santo André pretendia apresentar um recurso contra a votação, devido a fraudes e irregularidades outras que teriam ocorrido. Procuramos imediatamente obter os devidos esclarecimentos, e abordamos o sr. Manuel de Góis, procurador daquela Prefeitura, e que funcionava como fiscal na apuração, que, a propósito do assunto, nos deu as seguintes informações:

— A Prefeitura de Santo André apresentará, dentro de 48 horas, recurso contra as fraudes notadas e constatadas no alistamento e votação, pois foram alistadas muitas votantes pertencentes a outros distritos e municípios, e outras irregularidades. Recurso esse a ser apresentado sem prejuízo do mandado de segurança já intentado contra a realização do plebiscito.

AS RAZÕES DO RECURSO

— O recurso a ser apresentado origina-se porque:

1.º — porque a Constituição Estadual, em seu artigo 73, determina que o pleito fosse realizado consultando-se as populações da circunscrição, o que quer dizer que deviam votar todos os elementos da cidade de Santo André, que pertence ao subdistrito de São Caetano, porquanto, por circunscrição, em face da lei, se entende o distrito, que é Santo André;

2.º — porque o plebiscito foi realizado com normas eleitorais elaboradas por lei ordinária do Estado, quando da competência para legislar sobre matéria eleitoral, por força da Constituição Federal, é a União Federal;

3.º — porque neste plebiscito votaram estrangeiros e analfabetos, o que contraria a Constituição Federal e a

lei eleitoral do país. E' a primeira vez, em nosso país, que os estrangeiros são convocados para decidirem de alguns interesses da administração pública, como seja a desintegração de um dos mais importantes municípios do Estado, que é Santo André, e que constitui o segundo centro industrial da América do Sul. Estando Santo André, industrialmente falando, acima do Rio de Janeiro e de Buenos Aires.

4.º — sendo São Caetano o maior núcleo comunista do Brasil, a esses elementos, no caso da desintegração, caberá a sorte de eleger o prefeito e a maioria da Câmara, — com suas declarações o sr. Manuel de Góis.

CONDENADO A MORTE POR ENFORCAMENTO

HAMBURGO, 25 (R.) — Um tribunal de crimes de guerra britânico sentenciou hoje o ex-tenente coronel nazista Fritz Knochlein à pena de morte por enforcamento, sob a acusação de estar envolvido no massacre de novecenta prisioneiros britânicos de guerra, pertencentes ao segundo batalhão do Real Regimento de Norfolk.

Esses homens foram massacrados em Paradi, Pas de Calais, em maio de 1940.

TRENS SUBTERRANEOS PARA COPENHAGUE

LONDRES (B.N.S.) Na capital da Dinamarca, cuja população é de 1.100.000 existem ruas tão estreitas no centro da cidade que os serviços de transportes urbanos estão apresentando dificuldades práticas para serem realizados. As autoridades municipais estão, assim, planejando a construção de um sistema ferroviário subterrâneo baseado no modelo de Londres.

Uma delegação de seus altos funcionários das ferrovias dinamarquesas, que pertencem ao Estado, virá a Londres, a fim de estudar o sistema ferroviário londrino em todos seus detalhes, inclusive os métodos para diminuição dos ruídos, portas automáticas, ventos de passageiros pelos métodos mais eficientes, etc.

O Papa dá nova atribuição ao cardeal Aloisi Moselle

VATICANO, 25 (U. F.) — A Secretaria do Estado do Vaticano anunciou oficialmente que, em santidade, o Papa Pio XII, nomeou o cardeal Aloisi Moselle para o cargo de professor das letras franciscanas do Colégio de Maria.

As aludidas letras têm sua sede na cidade paulista de Campinas.

Revisão das tarifas dos transportes coletivos em São Paulo

CONVOCADA PARA QUINTA-FEIRA PELA C. M. P. UMA REUNIÃO DOS DIRETORES DA C.M.T.C.

Conforme deliberou a C. C. P. numa de suas ultimas reuniões, nenhuma majoração nos preços dos transportes poderia ser posta em vigor, em qualquer ponto do território nacional, sem que o assunto fosse previamente examinado pelos órgãos de preços. Nessas condições, as presentes tarifas cobradas pela C. M. T. C., bem como empresas particulares concessionárias de varias linhas de onibus, estão em desacordo com o que decidiu o organismo federal de preços.

A fim de estudar o assunto a C. M. P., a quem cabe examinar o problema em São Paulo, convocou, por intermedio do seu vice-presidente, uma

reunião dos diretores da empresa concessionária oficial dos transportes coletivos, bem como das demais companhias, a fim de colher os elementos necessários para o julgamento da importante questão. Caso os mesmos não compareçam, o fato será levado ao conhecimento da C. C. P. e Ministério da Viação, para as providências exigidas pelo caso.

Severa campanha de repressão aos transgressores do tabelamento

A C. E. P. vai instalar uma seção de reclamações — Descentralização da fiscalização policial — Outras medidas adotadas — Varias notícias

Dentro de poucos dias vai ser iniciada uma severa campanha de repressão aos infratores das tabelas de preços aprovadas pela Comissão Estadual de Preços, as quais, segundo inúmeras denúncias apresentadas às autoridades, não estão sendo cumpridas.

De conformidade com recente portaria do secretário da Segurança, decentralizando todos os serviços policiais da Delegacia de Ordem Econômica, as delegacias distritais receberam a incumbência de fiscalizar nas zonas de sua jurisdição as portarias baixadas pela C. E. P. A fim de possibilitar uma perfeita execução dos planos ora traçados, o sr. Artur Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P., entrou em entendimentos diretos com o sr. Carneiro da Fontes, 1.º Delegado Auxiliar, concertando os últimos pormenores das medidas a serem postas em prática.

SEÇÃO DE RECLAMAÇÕES NA C. E. P.

De acordo com os entendimentos havidos entre as varias autoridades, ficou decidido que a C. E. P. instalará em sua dependência, à rua Gualanazes, uma seção de reclamações, a fim de atender ao publico nas suas denúncias contra os transgressores do tabelamento. Essas denúncias, que deverão ser feitas pessoalmente, a fim de evitar abusos por parte de pessoas inescrupulosas, serão encaminhadas às delegacias distritais, para as providências policiais requeridas.

Para que as varias circunscrições policiais da capital possam agir com conhecimento da matéria, a C. E. P. está providenciando a remessa a cada uma delas de uma cópia do decreto 9.125, que criou os órgãos de preços, bem como cópia de todas as portarias e tabelamentos que se encontram em vigor.

OS DESASTRES DA SEMANA FINDA

2 MORTOS E 42 FERIDOS — A IMPRUDENCIA AINDA COMO CAUSA PRINCIPAL

Proseguindo em sua Campanha Educativa do Trânsito junto às autoridades da D. S. T., a Sociedade Amigos da Cidade publica hoje uma estatística dos desastres de trânsito, relativa às ocorrências anotadas entre 17 e 23 do corrente. Nesse período, chegaram ao conhecimento das autoridades 25 desastres graves, dos quais resultaram duas mortes e quarenta e dois casos de ferimentos. Grande parte dos desastres, foi, novamente, causada pelos caminhões, com 9 ocorrências, com uma morte e 12 feridos. Quatro taxis hospitalizaram 4 pedes-

tres. Tres carros particulares também causaram uma morte e 12 casos de ferimentos graves (sendo que um carro, na Via Anchieta, na falsa errada, contra a mão, foi causa direta de morte instantânea de dois feridos). Os onibus e os bondes hospitalizaram onze pessoas. O carro da Prefeitura 9-52-79 e o "Jeep" militar 21-10-54 atropelaram mais dois pedestres. Outra vítima foi atribuída a um carro-celso, que fugiu. Fugiram, também, os motoristas de tres caminhões (noticiados).

(Continua na 6.ª página).